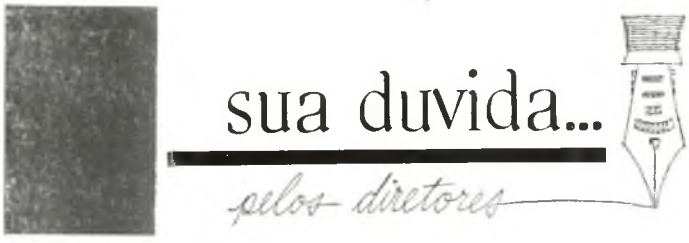
a liahona

ABRIL 1956



A Palavra da Sabedoria

Pergunta: — "Tenha a bondade de me dizer se a *Palavra de Sabedoria* foi apresentada à Igreja como um mandamento e se sua observância é obrigatória para os membros da Igreja"?

Resposta: — A resposta é SIM. Tal mandamento foi dado e repetido em várias ocasiões. No dia 9 de setembro de 1851, o Presidente Brigham Young disse que os membros da Igreja já tinham tempo suficiente para ser-lhes ensinado a importância desta revelação e desde aquêle tempo ela foi considerada como um mandamento Divino. Êste ato recebeu o apôio dos membros em conferências, logo depois, e é considerado por nós um verdadeiro mandamento de Deus. A Palavra de Sabedoria é uma lei básica. Indica o caminho e dá-nos instruções suficientes tanto a respeito da alimentação como das bebidas que são boas ou máus para o corpo. Se seguirmos sinceramente o que está escrito e com ajuda do Espírito do Senhor, receberemos a seguinte promessa: "E todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizeram estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medulas para os seus ossos; e acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos; e correrão e não se cansarão; caminharão e não desfalecerão". (D. & C. 89:18-20).

Joias do Pensamento

O Presidente Heber J. Grant certa vez nos fêz lembrar de que existem dois espíritos em luta em todos os homens; um dizendo para fazermos o que é direito, o outro, tentando nos convencer para fazermos o que mais nos agradar e que compensará nosso próprio orgulho e ambições.

Como disse o Rei Benjamim, a menos que nos sujeitemos "às atrações do Espírito Santo, despojando o homem natural... ...e tornando-se como uma criança" mansa e submissa, gentil e cheia de amor, estaremos sempre dispendendo nosso tempo em recompensar nosso próprio orgulho e ambições, falhando então no desenvolver das atribuições e poderes espirituais. Seremos desviados do divino destino que poderá ser nosso.

"A humildade não é objetiva, aviltante e desprezível. Parece-me que estar sob às vistas de Deus é mais do que um dever de estima. Quando temos essa estima para conosco mesmo, nos tornamos como crianças e compreendemos que Êle controla o Universo. Aprendemos então a apreciar o ar que respiramos, nossas habilidades de andar, ver, tocar, fazer, aceitar e sujeitar. Porém até que o homem se submeta a êste estado é êle um "inimigo de Deus".

Na minha opinião, a verdadeira humildade implica em conhecimento e agradecimento com orações e tôdas as outras virtudes que fazem um Santo dos Últimos Dias.

É por reconhecer a Deus por sua bondade e misericórdia, que o homem, seja qual fôr a sua categoria, se torna humilde, piedoso e submisso à Sua vontade. A verdadeira humildade é edificante e enobrece.

ABRIL DE 1956

ORGÃO OFICIAL DA IGREJA DE JESÚS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS DA MISSÃO BRASILEIRA

VOL. IX — N.º 4

*

REDAÇÃO:

Editor — ASAEL T. SORENSEN
Redação — RONALD H. DAVEY
Tradução — GERALDO TRESSOLDI

*

MISSÃO BRASILEIRA

R. Itapeva, 378 - Bela Vista - C. Postal, 862
São Paulo, E.S.P. — Fone, 33-6761

*

NESTE NÚMERO

- ARTIGOS DE INTERÊSSE
  - Nosso Pai Celestial 65
  - DEUS — Fonte de Sabedoria . 67
  - Valor Acima do Preço 68
- EDITORIAL
  - Restauração 64
- O SACERDÓCIO 71
  - Genealogia 71
- AUXILIARES
  - A.M.M. 72
  - Escola Dominical 72
  - Primária 74
  - Sociedade de Socorro 73
- NOTICIÁRIOS
  - No Próximo Número 79
  - Do Seu Ramo 77
- SECÇÕES ESPECIAIS
  - Sua Dúvida 62
  - Jóias do Pensamento 62
  - A Igreja no Mundo 63
  - Meu Testemunho 70
  - Concurso 75
  - Mestre Visitante 78
  - Sua Contribuição 79
  - Nossa Capa 79

—— PREÇOS ——

No Brasil: Ano.....	50,00
Exemplar	5,00
Exterior: Ano	US$2,00

a liahona

A IGREJA NO MUNDO (Noticias)

EM SEU 126.º ANIVERSÁRIO, APRESENTAMOS AS MINISTRAÇÕES ANGÉLICAS NA RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

- Primavera de 1820 — Primeira visão de Deus o Pai Eterno e Seu Filho Jesus Cristo, por Joseph Smith, no Bosque Sagrado.
- 21 de Setembro de 1823 — Visitação angélica de Moroni — três vêzes na mesma noite — dando a Joseph Smith instruções sagradas.
- 22 de Setembro de 1823 — Quarta visita de Moroni repetindo novamente suas instruções anteriores e dando-a mais uma vez. Em seguida a essas instruções Joseph Smith foi à Colina de Cumorah onde êle viu as placas de ouro e recebeu outras instruções.
- 22 de Setembro de 1824, 1825 e 1826 — Três Visitas anuais à Colina de Cumorah para receber de Moroni outras instruções quanto aos seus deveres sagrados.
- 22 de Setembro de 1827 — Após êstes anos de preparação e instrução, Joseph Smith recebeu de Moroni as placas de ouro, o Urim e o Tumim e o Peitoral.
- 15 de Maio de 1829 — Restauração do Sacerdócio Aarônico por João Batista. Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem êsse Sacerdócio das mãos daquele mensageiro de Deus.
- Primavera de 1829 — Restauração do Sacerdócio de Melquizedec por Pedro, Tiago e João — Antigos Apóstolos de Cristo. Joseph Smith e Oliver Cowdery foram ordenados pela imposição das mãos dêsses servos de Deus.
- Primavera de 1829 — As três testemunhas — Oliver Cowdery, David Witmer e Martin Harris — viram as placas e o anjo Moroni.
- Primavera de 1829 — Joseph Smith mostrou as placas para as Oito Testemunhas — Christian Whitmer, Peter Whitmer, Jr., John Whitmer, Hyrum Page, Joseph Smith, Pai, Hyrum Smith e Samuel H. Smith — e elas as tocaram e sabiam da realidade da sua existência. Posteriormente as placas foram entregues ao Anjo Moroni por razão sábia e intencionada.
- 6 de Abril de 1830 — Têrça-feira. Organização da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias com seis membros. Eram êstes, Joseph Smith, Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Peter Whitmer, Jr., David Whitmer e Samuel H. Smith. O sacramento foi distribuído e o Espírito do Senhor se derramou sôbre êles.
- Agôsto de 1830 — Joseph Smith se encontrou com um mensageiro celeste, e recebeu a revelação a respeito do sacramento: "Não importa o que se come ou o que se bebe quando se participa do sacramento, se é que se faz com olhos fitos só na Minha glória".
- 3 de Abril de 1836 — O Salvador apareceu a Joseph Smith e a Oliver Cowdery e recebeu o Templo de Kirtland em seu nome e abençoou-os. Depois apareceu-lhes Moisés transmitindo-lhes as chaves da coligação de Israel; Elias que viveu nos dias de Abraão, apareceu então, e transmitiu-lhes também as chaves da dispensação do Evangelho de Abraão. Então uma outra gloriosa visão apareceu a êles e Elias transmitiu-lhes as chaves, em cumprimento da pregação de Malaquias de tornar os corações dos pais aos filhos e dos filhos aos pais.

—— FIM ——

Editorial

Restauração

pelo Presidente Asael T. Sorensen

QUANDO os homens começam a voltar as costas a Deus num vão esfôrço de ocultar suas más obras, o Espírito do Senhor se afasta. Quando o Espírito do Senhor se afasta por completo do homem, êste é deixado na obscuridade espiritual para tatear por si mesmo. Êsse vão pensamento de que o homem pode ocultar seus maus atos de Deus, conduz à *apostasia*. Tem havido muitas apostasias universais e muitas restaurações do Evangelho entre o honesto e sincero investigador da vontade de Deus. Numa ocasião o Senhor disse: "Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vêzes quís eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quizeste!" Mat. 23:37. Aprendemos assim que o Senhor tem tentado muitas vêzes chamar seus filhos rebeldes ao arrependimento e abandonar os maus caminhos e voltar à luz e à verdade do Evangelho de Jesus Cristo mas êles não querem, e tão rebeldes foram em sua rejeição do Evangelho que êles prenderam Jesus e o crucificaram. Ó que todos os homens procurem os caminhos do Senhor com tôda a diligência e sinceridade. O sábio Salomão escreveu: "O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução". (Prov. 1:7).

Deus criou o homem com uma mente capaz de instruir e uma faculdade que pode ser ampliada em proporção à consideração e diligência dada a luz comunicada dos céus ao intelecto; e que quanto mais o homem se aproxima da perfeição, mais claras são suas visões, maiores os seus gozos. "O homem existe para que tenha alegria", e para que mais abundantemente conserve os mandamentos de Deus e não os do homem que são contrários aos ensinamentos de Deus.

Os Santos Apóstolos do Senhor Jesus Cristo profetizaram do tempo em que haveria novamente uma restauração do Evangelho. (Vêr Atos 3:20-21) Elevavam contra a apostasia que se estava verificando entre os membros da Primitiva Igreja de Jesus Cristo e advertiam os membros a não aceitarem as perniciosas alterações que estavam sendo pregadas entre êles pelos falsos mestres. Consideraram êles as palavras dêsses antigos apóstolos? Êles responderam quebrando os mandamentos e convênios de Deus e matando os Santos Profetas e Apóstolos. E em 325 A. D., a *Igreja Divina* de Jesus Cristo foi impelida ao "deserto", e em lugar surjiram as *Igrejas Humanas* intercaladas segundo os homens, as doutrinas, e as condições, que contendiam um com o outro, perseguindo e matando aquêles que não abraçassem as pervertidas doutrinas dos homens.

Durante a renascença, ou o despertar que se seguiu os séculos de obscuridade, os homens começaram a procurar àvidamente os caminhos do Senhor e a orar para que êle derramasse outra vez a luz e a verdade que os conduziriam de volta a êle.

Muitos dêstes homens, de coração, começaram a procurar por uma terra onde êles pudessem ir e pudessem praticar suas religões de acôrdo com os ditames de sua própria consciência. E o Senhor ouvindo suas preces conduziu-os a uma "terra escolhida sôbre tôdas as outras" onde pudessem adorá-lo e procurá-lo.

Assim foi na América, na terra que Deus tinha preparado, que Êle *novamente* disse: "Esta Igreja estabeleci Eu e a chamei do deserto". (D. & C. 33:5).E chamou-a de "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". (D. & C. 115:4), e restaurou-a novamente sôbre a terra em tôda a sua plenitude com o nosso Evangelho de Jesus Cristo como foi pregado por todos os Santos Profetas de Deus desde o princípio, conferindo sôbre Êle Seu poder e autoridade — O Santo Sacerdócio de Deus.

A seus Santos (membros) e ao mundo o Senhor proferiu essa solene admoestação, de que o reto de coração daria atenção e se arrependeria e viria ao "reino" que tinha sido novamente restaurado na terra: Escutai, ó povos da Minha Igreja, diz a voz d'Aquêle que habita no alto e cujos olhos estão sôbre todos os homens; sim, na verdade vos digo: Escutai, ó povos de terras longinquas, e vós que habitais as ilhas do mar, escutai juntamente. Pois na verdade, a voz do Senhor se dirige a todos os homens, e ninguém escapará e não há ôlho que não verá, nem ouvido que não ouvirá, nem coração que não será penetrado. E os rebeldes serão tomados de muita tristeza, pois suas iniquidades serão proclamadas de cima dos telhados, e descobertos os seus atos secretos. E a voz de advertência irá para todos os povos pela bôca de Meus discípulos, os quais escolhi nestes últimos dias. Pois êles virão e ninguém os impedirá, pois Eu, o Senhor, os mandei. Eis que, esta é a Minha autoridade e a autoridade dos Meus servos é o Meu prefácio para o livro dos Meus mandamentos, os quais lhes dei a fim de que os publicassem para vós, ó habitantes da terra. Portanto, temei e tremei, ó povos, pois o que Eu, o Senhor neles decretei, se cumprirá. E na verdade vos digo que aquêles que saem a pregar, levando estas novas aos habitantes da terra, é dado o poder para selar tanto na terra como nos céus, os incrédulos e os rebeldes; Sim, na ver-

(*Continua na página 76*)

Terá Deus, o Pai um Corpo?
Terá o Homem visto a Deus?

NOSSO PAI CELESTIAL

pelo Presidente David E. Richardson

DURANTE várias épocas muitas noções em conflito e idéias estranhas sôbre Deus têm existido — e ainda muitas prevalecem até hoje, em nosso mundo. Alguns homens até fizeram deuses de madeira e pedra; outros adoravam vacas ou crocodilos; outros ainda acharam nos corpos celestes ou nas formas da natureza objetos merecedores da adoração dos mortais. E é tão popular entre as chamadas Igrejas Cristãs de hoje em dia ensinar um Deus destituído de corpo, sem partes ou paixões. — Um Deus tal, é incompreensível, infinito; um espírito, misterioso, místico, sem forma, dimensões ou tamanho. [1] Em realce, em surpreendente contraste a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ensina que Deus é um ser pessoal com corpo tangível — um corpo de carne e ossos perfeito, glorioso e celestial. Bem, então, poderíamos perguntar: " Qual é então, o verdadeiro conceito de Deus"?

A Bíblia apoia completa e decisivamente o último conceito. É bem evidente depois de uma simples leitura da passagem em que mostra que Deus foi o único padrão pelo qual o homem foi feito natural e fìsicamente sôbre a terra. [2] A linguagem não poderá ser convencionada sòmente para significar que o homem é meramente feito à sua imagem e semelhança espiritual. Assim pois, o homem é em forma, como Deus, e Deus é em forma como o homem. Ambos têm tamanho e dimensões. Ambos têm corpos. Deus não é o nada etéreo que flui em tôdas as coisas, nem é meramente as fôrças e leis pelas quais as coisas são governadas.

A Bíblia prossegue mais além para especificar, de uma maneira clara e positiva, que Cristo era de fato criado na *real e expressa imagem da pessoa do Seu Pai* [3] Agora, tendo em mente que Cristo depois de sua ressurreição era um personagem físico, tangível com um corpo de carne e ossos, um corpo que poderia ser apalpado e sentido [4], um corpo que poderia andar, falar e comer, perguntemos: Então que dizer do Pai? Se Cristo, tem um corpo de carne e ossos, e é a *expressa imagem da pessoa* de Deus o Pai, então Deus o Pai deve também ter um corpo de carne e ossos. O Pai e o Filho são ambos personagens glorificados, dos quais os corpos perfeitos e exaltados são a expressa imagem um do outro. Ninguém que crê na Bíblia, duvidará.

No entretanto, as igrejas do mundo selecionam porções e fragmentos das escrituras, arrancando-os dos seus verdadeiros textos, e interpretando-os sem referência ao sentido total da palavra revelada. Talvez a mais amplamente conhecida é a passagem "Deus é um Espírito". [5]

É Deus um Espírito? Certamente que sim — mas, Êle também tem um corpo. Se isso não fôsse verdade, então como poderia ser isto compatível com a escritura? "Vêde as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vêde; pois, um espírito não tem carne e nem ossos, como vêdes que eu tenho". [4] (Realmente esta é uma prova absoluta e positiva que Deus o Pai tem *realmente* um corpo. Esta escritura prova conclusivamente que Cristo tem um corpo. Se as escrituras estão coerentes que Cristo é exatamente como Deus o Pai então não há alternativa — Deus o Pai deve ter também um corpo). Esta passagem não é nem confusa nem difícil para entender quando lida corretamente.

Na Bíblia há três distintas aplicações da palavra "Espírito". Primeira, como a influência ou poder de Deus: "...que do meu Espírito derramarei sôbre tôda a carne" [6]; "Digo, porém: andai em Espírito". [7] Lògicamente êste tipo de espírito não poderá ter um corpo de carne e ossos.

Segundo, o espírito é também referido como a parte que dá vida ao corpo e retorna a Deus na ocasião da morte. [8] Uma alma — tanto mortal como imortal — consiste do corpo e do espírito juntamente. O corpo é tangível e corpóreo, é feito duma substância que pode ser sentida e apalpada como os apóstolos sentiram e apalparam o corpo do Cristo ressurrecto. O espírito, também é um ser ou entidade material, porém, o corpo do espírito constitui-se duma substância mais pura e refinada, de maneira que não poderá ser tocado ou apalpado por qualquer homem mortal. Êste é o tipo de espírito que Cristo referiu quando disse: "Um espírito não tem carne e ossos". Assim

(1) Veja Bruno, Credo Católico, pág. 1; Igreja Protestante Episcopal nos Estados Unidos da América. Art. I.

(2) Gênesis 1:26-27; 5:13.
(3) Hebreus 1:1-4; Filipenses 2:6-7; II Coríntios 4:4.
(4) Lucas 24:13-53.

(5) João 4:22-26.
(6) Atos 2:17, 18.
(7) Gálatas 5:16.
(8) Eclesiastes 12:7

quando os apóstolos viram o Cristo ressurrecto diante dêles "êles espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito". [4] Cristo os confortou, livrando-os de seus temores e deu-lhes o modo pelo qual êstes poderiam distinguir um espírito dum personagem em tabernáculo, isto é, aquêle que tem corpo de carne e ossos. Êle desejou que êles o apalpassem que sentissem as cicatrizes dos pregos em suas mãos, e colocassem suas mãos de encontro ao ferimento da lança em seu peito. O espírito do homem está dentro de seu corpo. Assim que morre, o espírito deixa o corpo, e então é levado à sepultura. Após a crucificação, o corpo de Cristo foi depositado na tumba, mas no terceiro dia seu Espírito voltou ao corpo novamente; e Êle ressurgiu dos mortos. Nesse momento, Êle tornou-se imortal, não mais mortal, e agora seu corpo e Espírito são inseparàvelmente ligados, nunca mais cairá no poder da morte.

Terceiro, a palavra "espírito" aplica-se aos personagens com carne e ossos. João disse-nos que devemos adorar a Deus "em espírito e em verdade". [5] Certamente êle não quiz significar que nossos espíritos devem deixar nossos corpos para que possamos adorá-Lo "em espírito". Paulo declarou-nos: "Mas o que ajunta com o Senhor é um mesmo". [9] Prosseguiu mais quando êle afirmou aos Romanos: "Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós". [10] A afirmativa "Deus é Espírito", então, está relacionada nesta terceira classificação da palavra "Espírito".

Por conseguinte Deus é Espírito. Êle é realmente um espírito; mas na mesma base e dentro do mesmo significado das palavras *"O homem é espírito"*. Mas, nem o homem e nem Deus são essências espirituais que vagueiam indefinidamente por tôda parte. Ambos são *Personagens de Espírito*. Seus respectivos espíritos possuem *forma, tamanho* e *dimensões*, e, estão *dentro* de seus próprios corpos, sendo êstes corpos exclusivamente dêles. O homem é espírito, mas é também um corpo tangível. Assim, pois o homem possui corpo e espírito; Cristo possui corpo e espírito; e Deus possui corpo e espírito. Que inconveniência dizer-se, quando, temos a compreensão exata da expressão "Deus é Espírito". Isto é verdade no mesmo sentido no qual o homem e Cristo são também espíritos, e sòmente dessa maneira que assim compreendemos.

Uma das doutrinas mais elevadas e inspiradoras da Igreja de Jesus Cristo é que Deus em pessoa revelou-se ao homem, mostrando assim sua verdadeira identidade. Na Bíblia possuímos testemunhos registrados dos profetas da antiguidade de que êles conheciam a Deus, viram Sua face, permaneceram em Sua presença e ouviram a Sua voz. "E falava o Senhor a Moisés cara à cara, como qualquer fala com seu amigo". Da mesma maneira Moisés e os *setentas* anciões de Israel *"Viram o Deus de Israel"*. [12] Isaias deu-nos testemunho similar *"Eu vi ao Senhor assentado* sôbre um alto e suplime trono... e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos". [13] Jacó disse "Tenho visto a Deus face a face, e e minha alma foi salva". [14] Que também Enoc, Noé, Abraão, Isaac e muitos outros profetas tiveram similares manifestações e são tão bem conhecidas que dispensam menção. E êste conhecimento idêntico continuou entre os eleitos de Deus no tempo do Novo Testamento e é também comumente conhecido entre os estudantes do Evangelho. No momento de seu martírio Estevão viu não sòmente Jesus Cristo, como também Deus o Pai. [15].

Como podem as pessoas torcerem estas escrituras e acreditarem de outra maneira? Ainda que alguns clamem que estas escrituras nada significam do que elas dizem — que na realidade êstes profetas não viram Deus, ou que talvez tivessem visto uma sombra ou uma essência nebulosa que misteriosamente se transformava em forma humana. Através da racionalização desta idéia, êsses incrédulos esquecem-se de que, no mínimo, no instante exato de tal aparição êles atribuem uma forma e partes a Deus; não é sòmente isto, mas de qualquer maneira admitem que Deus foi visto não importa qual seja a forma ou constituição que possam ter visto naquele momento. Se aceitarmos as escrituras supra sem interpretação [16] e se admitirmos que Deus é um Ser imutável, um ser que é o mesmo ontem, hoje e para sempre; um ser "em que não há mudança nem sombra de variação" [17], então, sem mais reservas, devemos acreditar que os homens viram a Deus. Mas, alguém perguntará, como poderemos explicar a afirmação de João de que ninguém viu a Deus. [18] À primeira vista isto parece uma perfeita contradição. Porém, João esclarece-se melhor quando êle reafirma: "Não que alguém visse o Pai, *a não ser aquêle que é Deus: êste tem visto ao Pai*". [19] Isto indica bem claramente que qualquer homem que haja visto Deus era um homem de Deus, um homem que acreditou e guardou os mandamentos. As Escrituras Modernas nos relata: "Pois em tempo ala não ser que tivesse sido vivificado gum, na carne viu o homem a Deus, pelo Espírito de Deus". [20] Qualquer homem que não estiver vivificado, perecerá. [21] Sem dúvida era isto que João tinha em mente quando escreveu a expressão supra.

Em júbilo pelo testemunho dos profetas, que através da retidão e da fé aperfeiçoaram-se suficientemente para verem a *face de Deus*, é digno de nota que as escrituras especìficamente prometem que aquêles que se ligarem as coisas do Reino Celestial ainda verão a Deus "E verão o Seu rosto". [22].

(O Espírito Santo, a terceira personagem da Trindade, como o seu

(*Continua na página 69*)

(9) I Coríntios 6:17.
(10) Romanos 8:9.
(11) Exôdo 33:11.
(12) Exôdo 24:9-11.
(13) Isaias 6:1, 5.
(14) Gênesis 32:30.
(15) Atos 7:55-56.
(16) II Pedro 1:20.
(17) Tiago 1:17.
(18) João 4:12; João 1:18.
(19) João 6:46.
(20) D. & C. 67:11.
(21) Exôdo 33:20.
(22) Apocalipse 22:3-4.

"DEUS
Fonte de tôda Sabedoria"

por André Sornsen

SABEMOS que todo o conhecimento dos princípios de tôdas as artes e ciências humanas é essencial ao progresso, assim como também, um conhecimento pessoal de Deus é essencial à salvação da alma humana.

Deus é e sempre será a fonte de todo o conhecimento e sabedoria.

No princípio, depois de Deus ter visto que tôda a sua obra era boa, notou que grandes fôrças e potenciais estavam latentes e ao alcance do homem necessitando, porém, despertá-las e instruí-lo na capacidade de manejá-las. Então, Deus constitui-se no grande e primeiro mestre de nosso pai Adão e, portanto, de tôda a humanidade.

Assim, através de sucessivas manifestações pessoais ou pelos seus servos escolhidos, ou profetas, Êle ensina e guia Seus filhos mortais até a perfeição, e para que um dia, sejamos perfeitos como Êle o é.

Iniciou com as ciências preliminares e deu-lhes os princípios rudimentares que impulsionam as leis dessas ciências. A seguir pela lógica e pelas passagens bíblicas e das revelações modernas, ambientaremo-nos como e porque Deus ensina os homens até hoje.

Ao ser Adão colocado no jardim do Éden, deu-lhe Deus os rudimentos da Agronomia. — "E plantou Deus um jardim no Éden, da banda do oriente; e pôs alí o homem que tinha formado". (Gênesis 2:8). "E Eu, o Senhor Deus, tomei o homem e o pus no jardim do Êden para o lavrar e o guardar". (P.G.V. Moisés 3:15).

Ainda no início da criação Êle introduziu e demonstrou a arte da costura, ou seja, a de alfaiate. — "E Eu, o Senhor Deus, fiz túnicas de pele para Adão e sua mulher e os vestí. (P.G.V. Moisés 4:27; Gênesis 3:21).

Moisés recebeu instruções divinas sôbre a arquitetura quando o Senhor o instruiu na construção do Tabernáculo e suas dependências, bem como, da arca, dando-lhe medidas e plantas minuciosas para a sua confecção. (Vêr Exôdo capítulos 25, 26, 27).

Deus não esqueceu ao dar a Noé e a Nefi a arte da construção de navios. — "Faze para ti uma arca da madeira de gôfer; farás compartimentos na arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume..." (Gênesis 6:14-16). — "E aconteceu que o Senhor me falou dizendo: Tu construirás um navio do modo que Eu te ensinar a fim de Eu poder levar o teu povo através destas águas". (I Nefi 17:8). — "E agora eu, Nefi, não trabalhei a madeira pelo método que os homens aprenderam, e nem construí o navio pelo método dos homens; mas, construí-o pelo modo que o Senhor me ensinou, e não era, portanto, igual ao dos homens". (I Nefi, 18:2).

A arte da navegação foi também dada a Lehi e a Nefi. — "E aconteceu que, depois de me soltarem, tomei a bússola e ela funcionou como eu queria. E aconteceu que, orei ao Senhor; e depois de haver orado, os ventos cessaram, e a tempestade cessou e houve uma grande calmaria. E aconteceu que eu, Nefi, dirigi o navio, e navegamos em rumo à terra da promissão". (I Nefi 18:21-22). Preparou e deu-lhes também a Liahona para ajudá-los na arte da navegação. Funcionava mais pelos desígnios de Sua Vontade do que pelo magnetismo terrestre, encaminhando-os nas rotas marítimas e nas jornadas pelo deserto. — "E aconteceu que, durante a noite a voz do Senhor falou ao meu pai, e lhe ordenou que no dia seguinte prosseguisse na sua viagem pelo deserto. E aconteceu que meu pai tendo-se levantado de manhã, e tendo saído da tenda, notou com grande espanto que havia no chão uma esfera de latão que era trabalhada de uma maneira curiosa. E no seu interior havia duas agulhas, uma das quais nos indicava o caminho a seguir no deserto. E seguimos a direção indicada pela esfera, que nos levou aos lugares mais férteis do deserto". (I Nefi, 16: 9, 10, 16). — "E agora, meu filho, tenho algo a dizer-te a respeito do que nossos pais chamavam uma bola, ou guia — ou como nossos pais a chamavam, Liahona, que é, por interpretação, uma bússola preparada pelo Senhor. E ela funcionava de conformidade com a fé que tinham em Deus; por isso, se êles tivessem fé e acreditassem que Deus podia fazer com que aquêles fusos apontassem o caminho assim era feito. E eis que isso foi feito. Por isso êles obtiveram êsse milagre e mais outros apresentados dia a dia pelo poder de Deus". (Alma 37:38, 40).

Não nos esquecemos quando Êle apresentou aos profetas antigos o Urim e o Tumim para através dêles receberem revelações. — "E também porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sôbre o coração de Aarão, quando entrar diante do Senhor; assim Aarão levará o juízo dos filhos de Israel sôbre coração diante do Senhor; assim Aarão levará o juízo dos filhos de Israel sôbre seu coração diante do Senhor continuamente". (Exôdo 28: 30).

Também na antiguidade, o Urim e o Tumim, foram usados como o perscrutador dos sistemas celestes quando Deus os entregou a Aarão que dêles fez uso para investigar os céus dando nascimento à ciência dos astros — a astronomia. — "E eu, Abraão, tinha o Urim e o Tumim, que o Senhor meu Deus me tinha dado, no Ur dos Caldeus. E ví as estrêlas, que eram muito grandes, e que uma delas estava mais próxima ao trono de Deus; e havia muitas grandes estrêlas que estavam próximas dêles". (P.G.V. Abraão, 3: 1, 2).

E em nossos dias o Senhor Deus não cessou de nos ensinar. Foi também através do Urim e Tumim que

(*Continua na página 69*)

O VALOR ACIMA DO PREÇO

pelo Dr. Sterling B. Talmage

A quarta das obras padrões que os Santos dos Últimos Dias consideram como escritura, é o pequeno volume intitulado "A Pérola de Grande Valor". Seu nome é derivado da parábola de Cristo encontrada em Mateus onde se lê:

"Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante que busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a". (13:45-46).

Numa recente conversação, um missionário que havia regressado do México disse: "Creio que há qualquer coisa de extraordinário na Bíblia Espanhola quando se lê o já citado versículo 46; ela emprega a frase "una preciosa perla", expressando assim valor mais do que preço.

Eis aqui uma interessante variação em significado. Mas não é de todo nova; uma verificação nas entrelinhas de um velho (1897) testamento grego, mostra a palavra original como sendo "plytimon" que literalmente se traduz como "bem precioso"; e bem que poderia significar "altamente valioso" bem como "altamente custoso".

O inglês é rico em sinônimos. Usamos os têrmos "preço", "valor", "custo", "valioso", e outros — são êles recíprocos? Ou existem diferentes formas de significados que podem ser de expressão?

Para uso comum essas palavras podem ser consideradas como sinônimos; mas onde se necessitar uma designação mais precisa, o têrmo "preço" (bem como "custo e valor") é usado com referência específica para vender valores, para consideração de transferência de uma importância, para o critério do mercado. O têrmo valor é o mais empregado, incluindo valor em dinheiro e também maiores valores que o próprio dinheiro e preço. Talvez que a mais valiosa influencia no desenvolvimento inicial de uma criança seja o amor maternal, mas ninguém pode com propriedade por um preço nele.

Assim a incerteza nos faz frente: Temos nós, nesse pequeno livro que aceitamos como escritura, quaisquer preciosas verdades que nos forneçam valores religiosos que não se pode contar ou expressar em têrmos de custo ou preço?

A resposta é: "Sim, muitas vêzes sim".

Em nossa P.G.V. encontramos várias exposições claras de verdades que não eram aceitas em geral, como doutrinas Cristãs na ocasião de sua publicação. Algumas dessas verdades servem para corrigir certos êrros medievais em crenças que rondavam o século dezenove e formavam um verdadeiro obstáculo para aclarar o pensamento religioso, principalmente com respeito a algumas das grandes verdades da natureza.

Afora os valores em seu conteúdo, discutido mais tarde, o valor único da parte da P.G.V. conhecida como o livro de Abraão, reside em seu inegualável caráter de ser a mais velha escritura conhecida pelo homem. De acôrdo com a cronologia bíblica de Usher, Abraão viveu cêrca de quatrocentos anos antes de Moisés; se assim é, temos no livro de Abraão uma escritura registrada cêrca de quatro séculos mais velha do que qualquer escrito da Bíblia. Isto dá ao livro de Abraão um valor inestimável, como sendo o único livro onde se originam as verdades religiosas conhecidas entre os homens, centenas de anos antes do que qualquer outro registro fôsse aceito como escritura.

Os valores no livro de Abraão, contudo, são tão antigos como modernos. A publicação do livro de Abraão na tradução inglesa, cêrca de cem anos atrás, apresentava algumas dessas mais antigas verdades como revelações, só vindas à luz nos tempos modernos, fornecendo uma base para a correção dos êrros que se introduziram no Cristianismo, durante a Idade Média, e lá permaneceram. A projeção desta antiga luz, nos êrros relativamente modernos, foi de inestimável valor na eliminação das idéias erradas substituindo-as pelas mais velhas verdades.

Como exemplo, consideremos primeiramente uma passagem que, conquanto não seja de maior importância neste campo, é a que mais claramente ilustra o principal princípio aqui envolvido. Ela trata do método da criação, a respeito do que a Bíblia parece de todo silenciosa. Em Abraão lemos como parte dêsse registro do divino plano:

"E havia entre êles um que era semelhante a Deus, e disse àqueles que se achavam com Êle: Desceremos, pois há espaço lá, e tomaremos dêstes materiais e faremos uma terra onde êstes possam morar (3:24).

Quando o livro de Abraão foi publicado pouco mais de cem anos atrás, a idéia comumente aceita no mundo cristão, era de que o mundo tivesse sido criado do nada — simplesmente veio à existência por sentença divina e nada mais. Uma leitura de alguns dos sermões e homílias daqueles dias, sugerem que alguns pregadores pensaram que aquêle quadro da criação "do nada" era mais importante, ou pelo menos mais maravilhoso, do que o próprio fato da criação em si. A idéia de que a criação era um processo ordinário de organização não teve lugar na teologia medieval. O grande valor dessa idéia reside no fato de que ela abre o caminho para a aceitação de tôdas as verdades desenvolvidas na física e química, baseadas na lei natural da indestrutibilidade da matéria. A revelação moderna nos diz o mesmo, na declaração: "Os elementos são eternos". (D. & C. 93:33).

(Continua na página 69)

O Dicionário Standard Prático, publicado em 1928, apresenta como primeira definição de "criar": "fazer vir à existência", "especialmente produzir do nada". O Dicionário Standard Universitário, datado de 1950 diz: "Fazer vir à existência", mas não menciona "do nada". Cada uma das edições dá uma segunda definição tôdas iguais: "produzir como uma nova construção de materiais existentes", e cada uma delas dá uma definição de "criação". "Combinação ou organização de materiais existentes em nova forma". Certamente êste sentido é justificado pela passagem citada em Abraão... "e tomaremos dêstes materiais, e faremos uma terra...". (3:24).

Um outro e maior valor do livro de Abraão, reside no fato de que a versão bíblica da criação, é determinadamente assentada como uma operação de planejamento e organização no reino dos espíritos, antes do mundo existir. O plano foi feito, a organização estabelecida, as leis da natureza foram fundadas — tudo antes de cair sôbre a terra a primeira chuva (Abraão 5:5); (comparar Moisés 3:5 e Genêsis 2:5) — e então permitidas as matérias se desenvolverem de acôrdo com aquelas leis Abraão disse: "E os Deuses vigiaram aquelas coisas que Êles tinham ordenado até que elas obedeceram". (4:18).

(*Continua no próximo número*)

Nosso Pai Celestial

(*Continuação da página 66*)

nome implica é sòmente um espírito. Nefi refere-se ao Espírito Santo como o "Espírito do Senhor". [23] O Espírito Santo neste caso não deverá ser confundido com Deus ou Cristo. No relato de Mateus sôbre o batismo de Cristo, Êle é chamado de "Espírito de Deus"; [24] em Lucas de "Espírito Santo"). [25]

À luz desta esmagante evidência Bíblica, como poderá um honesto pesquisador da verdade duvidar que Deus o Pai possui um corpo como o Seu próprio Filho ou que Deus tenha sido visto? Sòmente os falsos seguidores, apoiados em falsas noções, credos e tradições dos homens aferram-se tenazmente às falsas doutrinas depois da verdade ter sido mostrada. E' altamente perigoso quanto à salvação justificar a crença num falso Deus — num nada etéreo, num mistério incompreensível, num estranho nada que invade tudo. É tão bem próximo do ateismo que é tão difícil ver a diferença. (Veja a "A LIAHONA" *Sua Dúvida* — Imaterialistas e Ateus").

Todo o homem que caminhar para a Luz, pois a Luz é manifesta nos ensinamentos e no espírito da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pode ganhar um conhecimento seguro para sí mesmo sôbre os Seres de quem é vida eterna conhecê-Los. [26] A escolha de um Deus que adoraremos é baseado no perigo de nossa própria salvação.

(23) I Nefi 11:11.
(24) Mateus 3:16.
(25) Lucas 3:22.
(26) João 17:3.

FIM

Deus - Fonte de Sabedoria

(*Continuação da página 67*)

Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon e as revelações modernas de Doutrinas e Convênios.

Devemos aprender de tudo e retermos o que é bom. — "E como nem todos têm fé, buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros procurai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim pelo estudo e também pela fé". (D. & C. 88:118). — "E poreis em ordem os ramos da Igreja, e estudareis, e vos familiarízareis com todos os bons livros, com linguagens, línguas e povos". (D. & C. 90:15). Devemos lembrar que Deus ainda ensina Seus filhos hoje em dia e que também Jesus Cristo dirige Sua Igreja através do Espírito Santo.

Quero exortar-vos, irmãos, para que não esqueçais de que — "Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida surgirá conosco na ressurreição. E se uma pessoa, por sua diligência e obediência, adquirir mais conhecimento e inteligência nesta vida do que uma outra, ela terá tanto mais vantagem no mundo futuro". (D. & C. 130: 18, 19).

FIM

Meu Testemunho

Ramo de Araraquara

ABEL MACHADO

EU não concordava com os ensinamentos das Igrejas sôbre Deus. Para mim, era difícil aceitar um Deus misterioso e intangível, difícil, inflexível, que castigava sem compaixão.

Como poderia ser isso?

Um simples pai mortal, deseja o melhor para os seus filhos!

Das muitas perguntas, que me vinham a memória, uma delas era: Por que os Patriarcas segundo o Velho Testamento foram polígamos?

Esta interrogação ficou sem resposta até o dia em que conheci os missionários Mórmons. Há uma circunstância especial que merece ser mencionada. Certa vez, estando eu em um Pôsto de Saúde, veio-me às mãos, por acaso, o jornal do dia. Neste jornal tomando 3 páginas, em artigo especial viam-se "Histórias mal contadas contra os Mórmons".

Despertou-me interêsse, o motivo pelo qual o ministro de outra igreja acusava violentamente esta igreja. Quando terminei a leitura, havia em mim, o interêsse de melhor conhecer o povo, e o seu primeiro lider Joseph Smith.

Por uma coincidência interessante neste meio tempo, os Elderes trabalhavam em meu bairro. Sob a ação nefasta dêste artigo, os meus vizinhos sistemàticamente repeliam as visitas dos missionários. Certo dia, meus vizinhos apontaram-me os Elderes, "Êstes são os missionários Mórmons". Depressa procurei-os, e êles falavam com um investigador. Disse a êles: "Gostaria de aprender mais sôbre a vossa religião". Convidei-os a vir até a minha casa. Posso citá-los aqui: Elder John D. Peterson e Plinio A. Gaertner. — Mais tarde Elder Barber deu-me outras lições.

Frequentei, assiduamente as reuniões, e das muitas coisas que me surpreendeu nesta perfeita organização, foi o meio eficiente que existe para desenvolver os talentos de todos os membros.

(*Continua na página 78*)

OLINDA PLACCO

FUI Católica! Pouco frequentava a Igreja porque não me sentia bem. Achava que alguns ensinamentos estavam errados, e não compreendia nada. Não havia explicações que me satisfizessem. Comecei a frequentar outras religiões, porém, não aceitei nenhuma, porque não ensinavam o verdadeiro Evangelho.

Felizmente, fiz muitas orações ao Pai Celestial pedindo para me guiar a um caminho certo e, que fôsse verdadeiro. Graças a Êle, fui atendida. Levou apenas uma semana. Recebi a visita de dois Elderes. Lembrei-me então do meu pedido, e contei a êles. Ficaram surpreendidos, contentes, assim como eu fiquei. Não conhecendo nada sôbre a religião Mórmon, pedi para que voltassem outro dia a fim de receber as lições do evangelho. Voltaram e gostei muito porque aprendi e estou aprendendo o que desejava saber. Sinto-me bem satisfeita em ser membro desta Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eu e minha irmã, nos batizamos no mesmo dia, 11 de janeiro de 1953.

Estamos bem felizes, porque recebemos muitas bênçãos do Pai Celestial e continuamos recebendo. Isso devemos ao Profeta Joseph Smith por nos ter restaurado a verdadeira Igreja de Jesus Cristo aqui na terra.

BEATRIZ HATADA

CERTA vez, uma amiga fêz-me a seguinte pergunta: "Beatriz, você seria capaz de mudar de religião algum dia?". "Por nada neste mundo eu serei capaz disso", disse-lhe eu, pois sou católica praticante e tenho certeza que estou no "caminho certo".

Êste pensamento fixou-se em meu cérebro até que em fins de setembro de 1954, Elder Gordon B. Taylor e Elder David Richardson vieram fazer uma visita em minha casa. Até então, desconhecia a religião Mórmon. No princípio, eu não queria receber as lições. Mas, devido a insistência de meus pais e minha irmã, sentava-me a mesa para ouvir suas palavras. Comecei a estudar as lições com mais ânimo e interêsse, e a frequentar a Igreja. Certo dia, o Elder Taylor perguntou-me se queria ser batizada. Minha resposta foi negativa.

Apesar de guardar a Palavra de Sabedoria, eu não queria ser batizada. Pensava eu que, me batizando na religião Mórmon, estaria traindo a minha fé. Mais tarde, compreendi, que quando encontramos a Verdade, não existe traição. Fiz meus convênios com Deus no dia 19 de dezembro de 1954, sendo batizada pelo Elder Bernell C. Ostler. Esta é uma das datas de maior significação para mim. "Por nada neste mundo eu seria capaz de mudar de religião", disse eu. Mas, mudei. Mudei para uma religião onde se prega sòmente a Verdade, onde os Santos vivem os Mandamentos de Deus.

intentando a expulsar os demônios, para que assim tenhamos provas mais claras de que o reino de Satanás está dividido contra si mesmo, e em consequência não pode persistir; porque um reino que está dividido contra si, logo deixa de existir.

PARÁBOLA DO FERMENTO

"Em outra parábola lhes disse: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado".

Deve ser entendido que a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias teve sua origem num pouco de fermento que foi posto em três testemunhas.

Vejais o quão semelhante é à parábola! Êle está levedando a massa, e logo tudo estará levedado. Mas prossigamos:

"Tudo isto disse Jesus por parábola à multidão, e nada lhes falava sem parábola; para que se cumprisse o que fôra dito pelo Profeta que disse: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa; e chegaram ao pé d'Êle os seus discípulos, dizendo: Explicai-nos a parábola do joio do campo. E Êle respondendo disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; o campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do Reino e o joio são os filhos do maligno".

Agora, que os nossos leitores reparem na expressão — "o campo é o mundo"; o joio são os filhos do maligno, e o inimigo que o semeou foi o diabo; a colheita será o fim do mundo, (que guardem bem esta expressão — o fim do mundo) e os segadores serão os anjos.

A DESTRUIÇÃO DOS INIQUOS É O FIM DO MUNDO

Aqui os homens não podem achar razões possíveis para dizerem que isto é figurativo, ou que não significa o que diz: porque Êle está agora explicando o que havia prèviamente dito por parábolas; e de acôrdo com esta linguagem, o fim do mundo é a destruição dos iniquos, e a colheita e o fim do mundo têm alusão direta, não à terra como muitos supõem, mas à família humana nos últimos dias; e o que precederá a vinda do Filho do Homem, e a restituição de tôdas as coisas faladas pela bôca de todos os santos profetas desde o princípio do mundo; e os anjos tomarão parte nesta importante obra, pois que são os ceifeiros. Assim pois, como o joio é ajuntado e queimado, assim também será no fim do mundo; isto é, os servos de Deus sairão para admoestar as nações, tanto aos sacerdotes como ao povo, e em vista dêles endurecerem seus corações e rejeitarem a luz da verdade, são êstes primeiramente entregues aos bofetões de Satanás, e estando a lei e o testemunho ligados internamente, como o estava no caso dos Judeus, êles são deixados às escuras, e serão entregues para o dia da queima; e assim, atados pelos seus credos, e suas ataduras sendo feita fortes pelos seus sacerdócios, estarão preparados para o cumprimento das palavras do Senhor: "Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e êles colherão do Seu Reino tudo que causa escândalo, e os que cometem iniquidade; e lançá-los-ão à fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes". Entendemos que a obra de ajuntar o trigo nos celeiros ou armazens se efetuará enquanto se está atando e preparando o joio para o dia da queima, e depois dêste dia, os justos "resplandeceram como sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, oiça".

O TESOURO ESCONDIDO NUM CAMPO

Mas para melhor ilustrar esta coligação, temos uma outra parábola: "Também o Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gôzo dêle, vai vende tudo quanto tem, e compra aquêle campo"!

Os Santos se acham dêste modo. Reparemos na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Úultimos Dias, vendendo tudo o que tem, para que seus membros se reunam num lugar onde possam estar juntos, suportando as aflições uns dos outros, no dia das calamidades.

"Outrossim, o Reino dos Céus é semelhante ao homem negociante, que busca boas pérolas; e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a". Os Santos também se acham segundo êste exemplo. Reparemos os homens viajando em busca do lugar para Sião e suas estacas, ou remanescentes que, quando acham o lugar para Sião, ou a pérola de grande valor, imediatamente vendem o que têm e a adquirem.

A RÊDE LANÇADA AO MAR

"Igualmente o Reino dos Céus é semelhante a uma rêde lançada ao mar, e que apanha tôda a qualidade de peixes; e estando cheia, a puxam para a práia; e assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora". Obra segundo êste modêlo é levada a cabo pelos descendentes de José, que lançam a rêde do Evangelho por sôbre a superfície da terra, recolhendo de tôdas as classes, a fim de que os bons possam ser guardados em cestos preparados para êste fim, enquanto os anjos tomarão conta dos iniquos. Assim será na consumação dos séculos: — virão os anjos, e separarão os máus dentre os justos, e lançá-los-ão na fornalha de fogo, ali haverá pranto e ranger de dentes.

"E disse-lhes Jesus: Entendestes tôdas estas coisas? Disseram-lhes êles: Sim, Senhor". E dizemos nós, sim, Senhor; e bem que todos poderiam dizer: Sim, Senhor; porque estas coisas são tão claras e tão gloriosas, que todo Santo dos Últimos Dias poderia respondê-las com um fervoroso "Amém".

"E Êle disse-lhes: Por isso, todo escriba instruído acerca do Reino dos Céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Para obras dêste exemplo temos o Livro de Mórmon, que sai do tesouro do coração. Também os convênios dados aos Santos dos Últimos Dias, e a tradução da Bíblia; e dêste modo se tiram do coração coisas novas e velhas,

respondendo assim as três medidas de grãos que passam pelo toque purificador por uma revelação de Jesus Cristo, e a ministração dos anjos que já iniciaram esta obra nos últimos dias, que corresponderá ao fermento que levedou tôda a massa. Amém.

Assim, pois, encerro, mas continuarei o assunto em outra ocasião.

Nos laços do Novo e Eterno Convênio.

JOSEPH SMITH JR.

(M. and A., dezembro de 1835; também D.H.C. 2:264-272).

FALSAS DOUTRINAS DE JOSUÉ O MINISTRO JUDEU

Enquanto me encontrava em casa, entre dez e onze horas desta manhã, veio um homem e se apresentou a si mesmo como sendo "Josué o Ministro Judeu". Sua aparência era um tanto singular; sua barba tinha cerca de três polegadas de comprimento, e era bem branca; seu cabelo também era comprido e consideràvelmente prateado pela sua idade; imaginei que êle tivesse a idade aproximada de cinquenta ou cinquenta e cinco anos; era alto, reto, de talhe delgado, rosto afilado, olhos azuis, e bela compleição; usava uma casaca verde marinho, calças, chapéu preto de feltro com aba estreita; e, enquanto falava, fechava com frequência seus olhos, e enrugava o semblante. Fiz algumas perguntas acerca de seu nome, mas não recebi resposta definitiva. Logo começamos a falar sôbre assuntos religiosos, e, após ter feito algumas observações com respeito à Bíblia, comecei a dar-lhe uma relação das circunstâncias relacionadas com o aparecimento do Livro de Mórmon, como se acha registrado na primeira parte desta história.

Enquanto lhe relatava brevemente a história do estabelecimento da Igreja de Jesus Cristo nos últimos dias, Josué parecia atento. Quando terminei minha narração, observei que tinha chegado a hora de orar do jantar; convidei-o a ficar, ao que êle logo aquiesceu. Após o jantar, a conversação foi reiniciada, e Josué começou a fazer comentários sôbre as profecias, como segue — que êle observou e estava certo que poderia suportar carne mais forte do que muitos outros, pelo que êle se expandiria mais francamente:

"Daniel nos disse que estará em seu próprio lugar, nos últimos dias. De acôrdo com sua visão êle tinha o direito de vedá-la, e também de abrí-la novamente após muitos dias, ou nos últimos dias. A imagem de Daniel, cuja cabeça era de ouro, e cujo corpo, braços, pernas e pés, eram compostos de diferentes materiais descritos em sua visão, representam diversos governos. A cabeça de ouro representava a Nabucodonozor, rei da Babilônia; as outras partes, outros reis e formas de governos que não mencionarei agora com detalhe, mas me referirei especialmente aos pés da imagem. O plano do espírito maligno é separar o que Deus uniu e unir o que Êle separou, no que o diabo tem sido bem sucedido, para surpresa, no presente estado da sociedade, que é semelhante ao ferro e ao barro.

"Reine a confusão em tôdas as coisas, tanto políticas como religiosas; e não obstante todos os esfôrços que se fazem para conseguir uma união a sociedade permanece desunida, e tôdas as tentativas para uni-la são tão infrutíferas como tentar unir o ferro e o barro. Os pés da imagem são o govêrno dos Estados Unidos. Outras nações e reinos procuram nele um exemplo de união, liberdade, e direitos iguais, e assim poder adorá-lo como Daniel viu na visão; mas começou a perder a esperança nele, em vista das contendas e discórdias que surgem em seu horizonte político e religioso. Essa imagem é característica de todos os governos".

"Devemos sair da Babilônia. Na atualidade, vinte e quatro horas de progresso, equivalem a um ano a cem anos atrás. Os espíritos dos patriarcas que morreram, ou os que estavam sob o altar, estão surgindo agora; esta é a primeira ressurreição. O Elder que morre primeiro, se levantará por último. Não devemos formar opinião sòmente para o presente e deixar o resultado do futuro com Deus. Elevei-me da obscuridade, mas em minha juventude era procurado para as coisas temporais. Não é necessário que Deus nos dê tdas as coisas em Sua primeira comissão, mas na segunda. João viu o anjo entregar o Evangelho nos últimos dias. As pequenas luzes que Deus nos dá são suficientes para nos conduzir para fora da Babilônia; quando tivermos saído, receberemos a luz maior".

A TRANSMIGRAÇÃO DA ALMA É DOUTRINA DO DIABO

Eu disse a Josué que não havia entendido suas palavras sôbre a ressurreição, e pedí-lhe que me explicasse. Respondeu-me que o Espírito o impedia de apresentar o tema nessa ocasião, mas que talvez o fizesse num tempo futuro.

Então retirei-me para tratar de um assunto com um senhor que desejava ver-me, quando nessa ocasião Josué informou a meu secretário que havia nascido em Cambridge, no Condado de Washington, Estado de Nova Iorque. Disse êle que tôdas as estradas de ferro, canais e outros melhoramentos eram projetados pelos espíritos da ressurreição. O silêncio que havia de reinar no Céu pelo espaço de meia hora, do qual João o Revelador fala, se verificará entre 1830 e 1851, e durante êsse tempo se derramarão os julgamentos de Deus, depois do que haverá paz.

Suspeitou-se que êste Josué fôsse o notável Matias de Nova Iorque, tão falado nos periódicos por causa dos julgamentos que tinha passado naquele lugar, perante uma côrte de justiça, quando foi acusado de assassínio, de homicídio involuntário, de contumacia, de espancar sua filha, etc.; pelos dois últimos crimes êle foi preso, tendo saído há quatro meses. Depois de algumas evasivas, por fim confessou que êle realmente era Matias.

Após a ceia, convidei-o a pronunciar uma palestra, o que fez, sentado em sua cadeira.

Começou dizendo: Deus disse, haja luz, e houve luz; e êste foi o tema de seu discurso. Fez algumas de-

clarações excelentes, mas evidentemente sua mente estava coberta de trevas...

Reiniciei a conversação com Matias e pedi-lhe que esclarecesse minha mente com suas idéias a respeito da ressurreição.

Disse que possuia o espírito de seus pais e que era descendente literal de Matias, o Apóstolo, que foi escolhido para o lugar de Judas que havia traído; e que o espírito de Matias havia ressuscitado nele; e que êsse era o modo ou esquema da vida eterna — a transmigração da alma ou espírito de pai para filho.

Disse-lhe que sua doutrina era do diabo, que êle estava em verdade possuido de um espírito máu e depravado, embora êle alegasse ser o próprio espírito da verdade; e disse também que possuia a alma de Cristo.

Êle permaneceu até quarta-feira 11, quando após o almôço, informei-lhe que o meu Deus me havia manifestado que o seu deus era o demônio; e que não poderia hospedá-lo por mais tempo tendo pois que ir-se. Desta maneira eu, uma vez, pude expulsar o diabo em figura corporal, e penso, a um assassino também. (9 de novembro de 1835) D.H.C. 2:304-307.

Das minutas de uma reunião especial com os Doze Apóstolos.

AUTORIDADE DOS DOZE

O Presidente Smith prosseguiu explicando o dever dos Doze, assim como sua autoridade, que está próxima a da Presidência atual, e que a disposição da assembléia neste lugar, no dia 15 do mês em curso, de colocar os Sumos Conselhos de Kirtland em seguida a Presidência, era porque o assunto a ser tratado, era assunto relacionado particularmente àquele corpo, que era preencher os vários quoruns em Kirtland, não porque tivessem autoridade maior; e que as disposições eram as mais judiciosas que se podiam fazer nessa ocasião; também os Doze não estão sujeitos a ninguém mais senão à Presidência, a saber, "eu", disse o Profeta, "Sidney Rigdon, e Frederick G. Willians, que são agora meus Conselheiros, e onde eu não estiver, não haverá Primeira Presidência sôbre os Doze".

O Profeta também manifestou aos Doze que não aprovara a linguagem áspera do Presidente Cowdery a êles, nem o consentiria nele próprio nem em outro qualquer homem, "embora", disse êle, "às vêzes eu tenha falado com muita aspereza motivada pelo impulso do momento, e se tenho ferido os vossos sentimentos, irmãos, peço que me perdoeis, porque vos amo e vos apoiarei de todo o coração em tôda justiça perante o Senhor, e perante todos os homens; porque, podeis estar seguros, irmãos, estou disposto a enfrentar tôda oposição, em tormentas e tempestades, em trovões e relâmpagos, por terra e por mar, no deserto ou entre falsos irmãos, ou populaças, ou onde Deus em sua providência nos chamar. Tenho a firme determinação que nem as alturas nem as profundidades, nem principados nem poderes, nem as coisas presentes ou futuras, ou qualquer criatura, me separará de vós. E agora, perante Deus, faço convênio convosco, que não darei crédito a nenhuma palavra detratória contra qualquer de vós, nem os condenarei por nenhum testemunho debaixo dos céus, salvo um testemunho que é infalível, até que vos possa vêr face a face, e saber com certeza; e coloco minha irrestrita confiança em vossas palavras, porque vos considero homens de verdade. Igualmente peço de vós, quando vos disser qualquer coisa, que tenhais a mesma confiança na minha palavra, porque não vos direi que sei qualquer coisa que realmente não sei. Mas já gastei mais tempo do que esperava quando comecei, e agora deixo o lugar a meus colegas".

(16 de janeiro de 1836) D.H.C. 2:373-374.

VISÃO DO REINO CELESTIAL

No dia primeiro de janeiro de 1836, a Primeira Presidência e um certo número dos irmãos em presidência na Igreja, se reuniram no Templo de Kirtland onde efetuaram as ordenanças de investidura, até onde o havia sido revelado nessa ocasião. Feito isto, o Profeta disse que "Todos da Presidência impuseram suas mãos sôbre minha cabeça e proferiram muitas profecias e bênçãos, muitas das quais não mencionarei nesta ocasião". "Todos da Presidência", inclusive Oliver Cowdery e Joseph Smith, pai, bem como dois Conselheiros, Sidney Rigdon e Frederick G. Willians. Em seguida a essa ordenança, a seguinte visão e revelação foram dadas ao Profeta, dando ciência à êle e através dêle à Igreja um dos mais importantes princípios pertencentes à salvação dos homens.

Os Céus foram abertos sôbre nós, e ví o Reino Celestial de Deus e Sua Glória, se no corpo ou não eu não sei. Ví a incomparável beleza da porta através da qual entrarão os Herdeiros dêsse Reino, e era semelhante a chamas circundantes de fogo; ví também o trono fulgurante de Deus, sôbre o qual estavam sentados o Pai e o Filho. Ví as belas ruas dêsse Reino, que tinham a aparência de serem pavimentadas com ouro. Ví a Adão e Abraão, nossos pais, bem como meu pai, minha mãe, meu irmão Alvin, que há muito estava morto, e fiquei maravilhado de que êle tivesse obtido uma herança naquele Reino, em vista de que êle tinha partido desta vida antes do Senhor ter posto Sua Mão para reunir Israel pela segunda vez, e não havia sido batizado para a remissão dos pecados.

Assim me falou a voz do Senhor dizendo:

REVELAÇÃO

Todos aquêles que morreram sem o conhecimento dêste Evangelho, que o teriam recebido se tivessem sido permetidos à ficar, serão herdeiros do Reino Celestial de Deus; também todos aquêles que morrerem daqui por diante sem o conhecimento dêle, que o haveriam recebido de todo o coração, serão herdeiros dêsse Reino, pois Eu, o Senhor, julgarei todos os homens de acôrdo com suas obras, de acôrdo com o desejo de seus corações. E ví também que tôdas as crianças que morreram antes de atingirem a idade de responsabilidade, são salvas no Reino Celestial dos Céus.

(D.H.C. 2:380-381).

A VISÃO DOS APÓSTOLOS

Vi os Doze Apóstolos do Cordeiro, que estão agora sôbre a terra, e que têm as chaves dêste último ministério, em terras estrangeiras, reunidos em um círculo, muito fatigados, suas roupas em trapos, seus pés inchados com seus olhos baixos, e Jesus estava no meio dêles, mas êles não o viram. O Salvador os viu e chorou.

(21 de janeiro de 1836) D.H.C. 2:381.

A VISÃO DO PROFETA DOS DOZE

Também vi o Elder M'Lellin no Sul, sôbre uma colina, rodeado por uma grande multidão para a qual estava pregando. Um homem coxo se achava diante dêle sustido por suas muletas; a uma sua palavra êle as atirou ao chão e pulava como um corço, pelo poderoso poder de Deus.

Vi também o irmão Brigham Young em uma terra estranha, bem distante para o sul e oeste, num lugar ermo, sôbre uma rocha em meio a uns doze homens de côr, que pareciam hostis. Estava pregando à êles em seu próprio idioma, e o anjo de Deus estava sôbre sua cabeça, com uma espada nua em sua mão, protejendo-o, mas êle não o viu. E finalmente vi aos Doze no Reino Celestial de Deus. Também vi a redenção de Sião, e muitas coisas que a língua do homem não pode descrever em detalhe.

(21 de janeiro de 1836) D.H.C. 2:381.

LISTA DAS RESOLUÇÕES DO PROFETA

Primeiro: — Fica estabelecido, que ninguém seja ordenado para qualquer ofício na Igreja nesta estaca de Sião, em Kirtland, sem o voto unânime dos vários corpos que constituem êste quorum, que são designados para tratar dos assuntos da Igreja em nome da dita Igreja, a saber: A Presidência da Igreja; os Doze Apóstolos do Cordeiro; os Doze Sumos Conselheiros de Kirtland; os Doze Sumos Conselheiros de Sião; o Bispo de Kirtland e seus conselheiros; e os Sete Presidentes dos Setenta; até que o dito quorum disponha o contrário.

Segundo: — Fica ainda estabelecido, que ninguém seja ordenado nos ramos da dita Igreja, no estrangeiro, a menos que sejam recomendados pela voz dos respectivos ramos da Igreja a que pertencem, a uma conferência geral convocada pelas autoridades da Igreja, e que dessa conferência recebam sua ordenação. Os Presidentes dos Setenta conviram nas resoluções anteriores.

(12 de fevereiro de 1836) D.H.C. 2:394.

MALES DA INTEMPERANÇA

Informaram-me hoje que um homem chamado Clark, se achava sob a influência de bebidas alcoólicas, se congelou durante a noite, bem próximo daqui. Até quando, ó Senhor, êste monstro da intemperança procurará suas vítimas sôbre a face da terra? Temo que será quando a ira de Deus com indignação varrer a terra, e o Reino de Cristo seja universal. Ó, venha Senhor Jesus, e encurte Tua obra em justiça"! (12 de março de 1836). D.H.C. 2:406).

OS DOZE COMO REVELADORES

Então pedi aos quoruns e congregação dos Santos para aceitarem os Doze Apóstolos, que se achavam presentes, como Profetas, videntes, reveladores e testemunhas especiais à tôdas as nações da terra, os quais têm as chaves do Reino, para abrí-lo ou mandar que tal se fizesse entre êles; e que os sustentassem por meio de suas orações, ao que assentiram pondo-se de pé. (27 de Março de 1836). D.H.C. 2:417.

O SACERDÓCIO E A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

Enquanto esperava, (i.e., pelas preparações para a observância do Sacramento) fiz as seguintes observações: Que o tempo que nos era requerido para permanecer em Kirtland para receber nossas investiduras, seria cumprido em alguns dias, e então os Elderes deveriam sair, e cada qual deveria sustentar-se a sim mesmo, porquanto não era necessário serem enviados, de dois em dois, como nos primeiros tempos, mas de sair com humildade, com prudência, a pregar Jesus Cristo e a Êle crucificado; que não contendessem com outros por causa de sua fé ou sistema de religião, mas que seguissem um curso firme. Disse isto por meio do mandamento; e todos que não o observarem, trarão a perseguição sôbre suas cabeças, enquanto que aqueles que o observarem, estarão sempre cheios do Espírito Santo. Pronunciei isto como profecia, e o confirmei com hosanas e amém. Declarei também que os Setentas não são chamados para servir as mesas, presidir sôbre as Igrejas ou para resolver as dificuldades, mas para pregar o Evangelho, edificar ditas Igrejas e permitir que as presidam os Sumo-Sacerdotes, que não pertencem a êsses quoruns. Também os Doze não devem

---

(1) *Falando-se aqui da complementação da organização da Igreja, o Profeta fez referência as organizações dos quoruns do sacerdócio; e a referência de que haviam passado por "tôdas as cerimônias especiais", e que havia dado aos irmãos "tôda a instrução necessária", tinha referência com a sua dispersão e recepção de tôdas as bênçãos necessárias à capacitá-los à saírem e pregarem o Evangelho em todo o mundo. Achavam-se agora suficientemente preparados, por motivos de suas instruções e investidura, para levarem a mensagem de uma maneira aceitável ao mundo. Estas observações do Profeta não tinham qualquer referência com as cerimônias que foram reveladas posteriormente, como se pode ver em Doutrinas e Convênios, Secções* 124-127-128-132.

Em 1834 (*ver D. & C.* 105:33) *os Elderes que estavam pregando o Evangelho receberam instruções de se reunirem em Kirtland para receberem suas investiduras. Foi êste o mandamento: "Em verdade vos digo que me é conveniente que os primeiros Elderes de minha Igreja recebam do alto a sua investidura na Minha Casa, a qual mandei fôsse construída em Meu Nome na terra de Kirtland". No mês de março de* 1836 *foram realizadas essas cerimônias de investidura. Essas cerimônias não eram tão completas quanto as cerimônias de investidura que se fazem na Igreja de hoje, mas eram suficientes para as necessidades daqueles dias; e se efetuaram de acôrdo com o mandamento do Senhor aqui citado.*

servir as mesas, mas levar as Chaves do Reino à tôdas as nações, e abrir-lhes as portas que conduzem ao Evangelho, e chamarão aos Setentas para que os sigam e os ajudem. Os Doze estão livres para irem onde queiram, e se algum dêles disser, quero ir a tal lugar, que os outros diguem amém.

REVELAÇÃO SÔBRE AS CERIMÔNIAS NECESSÁRIAS

Os Setenta têm liberdade de irem à Sião se assim o desejarem, ou à qualquer outro lugar a fim de pregarem o Evangelho; e que a redenção de Sião seja o nosso objetivo, e nos devemos esforçar a fim de enviar para lá tôda a fôrça da casa do Senhor, onde quer que nos encontremos; e desejo fazer o seguinte convênio: que se algum mais de nossos irmãos fôr morto ou expulso de suas terras em Missouri, pela populaça, não descansaremos até que sejamos vingados totalmente de nossos inimigos. Êste convênio foi unânimemente confirmado com um hosana e um amém.

Então fiz ver aos quorums que eu havia agora completado a organização da Igreja, e haviamos passado por tôdas as cerimônias necessárias [1], pois que lhes havia dado tôda a instrução necessária, e que agora se achavam em liberdade, depois de obterem suas licenças, de sairem e edificarem o Reino de Deus; e que era prudente para mim e a Presidência que nos retirassemos, pois haviamos passado a noite anterior ao serviço do Senhor em Seu Templo.

E tínhamos de assistir a uma outra dedicação na manhã seguinte, ou concluir a que haviamos começado no domingo anterior, para benefício daqueles meus irmãos e irmãs que não puderam entrar na casa da vez anterior; mas convinha que os irmãos ficassem tôda a noite e adorassem ao Senhor em Sua Casa. (29 de março de 1836) D.H.C. 2:431-432.

OS SETENTA NÃO DEVEM SER SUMOS SACERDOTES

Logo nas primeiras horas do dia 6 de abril, quinta-feira, as autoridades gerais se reuniram na Casa do Senhor, ocasião em que as primeiras duas horas foram ocupadas pelos diferentes quorums, na cerimônia do lava-pés, cantando, orando e preparando-se para receber instruções da Presidência. Os Presidentes, juntamente com os Setentas e seus Presidentes, se retiraram para o quarto do oeste no andar superior, onde, por falta de tempo na noite precedente, se tornou necessário confirmar a unção daqueles que recentemente haviam sido ungidos mas não confirmados.

Outro assunto de suma importância para a Igreja, era o estabelecimento dos graus dos diferentes quorums. Descobriu-se que todos os Presidentes dos Setentas, com exceção de um ou dois, eram Sumos Sacerdôtes, e que quando ordenavam e selecionavam alguém do quorum dos Elderes, para o quorum dos Setentas, conferiam-lhe também o Sumo Sacerdócio. Declarou-se que isto era um erro, e não estava de acôrdo com a ordem dos Céus. Por isso foram nomeados novos Presidentes dos Setentas que haviam sido legalmente ordenados Sumo Sacerdotes, para se unirem ao quorum dos Sumos Sacerdotes. (6 de abril de 1837) D.H.C. 2:475-476.

INSTRUÇÕES SÔBRE O SACERDÓCIO

Realizou-se uma solene assembléia das autoridades gerais da Igreja no Templo de Kirtland, tendo início na segunda-feira, 3 de fevereiro, prolongando-se até a quinta-feira dia 6. No último dia, depois que êsses membros oficiais receberam suas investiduras até onde se havia revelado no Templo de Kirtland, o Profeta lhes falou sôbre muitos assuntos. E sua história aparece na seguinte sinópse do que disse com referência ao Sacerdócio.

COMO E POR QUEM A REVELAÇÃO

O Presidente Joseph Smith Jr., dirigiu-se a assembléia e disse que o Sumo Sacerdócio de Melquizedec não era outro senão o Sacerdócio do Filho de Deus; que há certas ordenanças que pertencem ao Sacerdócio, das quais fluem certos resultados; que os Presidentes e Presidência estão sôbre a Igreja, e que as revelações da disposição e vontade de Deus para a Igreja, devem vir por intermédio da Presidência. Esta é a ordem dos Céus e o poder e privilégio dêste Sacerdócio. É também privilégio de qualquer oficial nesta Igreja obter revelações, no que diz respeito a sua particular chamada na Igreja. Todos estão sujeitos aos princípios de virtude e felicidade, mas o grande privilégio do Sacerdócio é obter revelações da disposição e vontade de Deus. É também privilégio do Sacerdócio de Melquizedec, reprovar, repreender e admoestar, assim como receber revelação. Se a Igreja conhecesse todos os mandamentos, condenaria a metade dêles por motivo do preconceito e ignorância.

OFICIOS NO SACERDÓCIO

Um Sumo Sacerdote é membro do mesmo Sacerdócio de Melquizedec que a Presidência, mas não do mesmo poder ou autoridade na Igreja. Os Setenta são também membros do mesmo Sacerdócio, (i.e. o Sumo Sacerdócio), são uma espécie de Conselho ou Sacerdócio viajante, e podem presidir sôbre a Igreja ou Igrejas, até que haja um Sumo Sacerdote. Os Setenta devem ser tirados do quorum dos Elderes, e não devem ser Sumos Sacerdotes. Êles estão sujeitos a direção e orientação dos Doze, que são os que têm as chaves do ministério. Todos devem pregar o Evangelho, pelo poder e influência do Espírito Santo; e nenhum homem pode pregar o Evangelho sem o Espírito Santo.

O Bispo é um Sumo Sacerdote, e por necessidade deve sê-lo, porque preside a essa divisão particular da organização da Igreja que se chama Sacerdócio Menor, pois não temos descendentes direto de Abraão, a quem por direito corresponderia presidí-lo. Êste é o mesmo ou um ramo do mesmo Sacerdócio, que se pode ilustrar por meio da figura do corpo humano que se compõe de diferentes membros, cada qual com sua função particular; todos são necessários em seu lugar, e o corpo não está completo sem todos os seus membros.

De uma revisão dos requisitos dos servos de Deus para pregar o Evangelho, encontramos poucos qua-

lificados, até mesmo para serem Sacerdotes; e se um Sacerdote compreende seu dever, seu chamamento e ministério, e prega pelo Espírito Santo, sua satisfação é tão grande como se fôsse um da Presidência; e seus serviços são necessários ao corpo, como o são os dos Mestres e Diáconos. Portanto, considerando a Igreja como um todo, podemos justamente denominá-lo um só Sacerdócio. O Presidente Smith também disse:

VALOR DE UMA JUSTA REPREENSÃO

"Frequentemente repreendo e admoesto meus irmãos, e isso porque eu os amo, não porque desejo incorrer em desagrado, ou amargurar sua felicidade. Tal procedimento não tem por objeto ganhar a boa vontade de todos, senão adquirir a má vontade de muitos. Em consequência, a situação em que me encontro é importante, e assim podeis ver irmãos, quanto mais alta a autoridade, maior a dificuldade da situação; mas essas repreensões e admoestações se tornam necessárias, devido a perversidade dos irmãos, tanto para seu bem estar temporal como espiritual. Constituem realmente uma parte dos deveres da minha posição e chamamento. Outros têm outros deveres que são importantes e bem mais invejáveis, e que talves tão justos como bons, como os pés e as mãos, em sua relação com o corpo humano; nenhum pode alegar prioridade ou dizer que não tem necessidade um do outro. Depois de tudo que foi dito, o maior e o mais importante dever é pregar o Evangelho.

Há muitas causas de embaraço, de caráter pecuniário, que afligem atualmente as autoridades da Igreja. Começaram pobres; eram necessitados, destituídos e eram em verdade castigados pelos seus inimigos; entretanto o Senhor mandou que saíssem para pregar o Evangelho, para sacrificar seu tempo, seus talentos, seu bom nome, e arriscar suas vidas; e além disso êles deviam edificar uma casa ao Senhor e fazer os preparativos para a coligação dos Santos. Assim é fácil de se ver que isto deve tê-los envolvido em dificuldades econômicas. Não tiveram os meios temporais, desde o princípio, para tal emprêsa; mas esta obra tem de ser feita; êste lugar (Kirtland) deve ser edificado. Por todos os lados foram firmados contratos de compra de terras, mediante os quais nossos inimigos abandonaram seus direitos as suas terras. Somos-lhes gratos, mas nossos irmãos que vivem no exterior só tem que vir com seu dinheiro, tomar êsses contratos, aliviar seus irmãos das dificuldades pecuniárias som as quais se encontram, e procurar para êles próprios um lugar pacífico para descansar entre nós. Êste lugar deve ser edificado, e o será; e todo irmão que estiver disposto a ajudar a obter e pagar êsses contratos que foram feitos, será rico". (6 de abril de 1837). D.H.C. 2:277-479.

SECÇÃO III

1838-1839

SECÇÃO III

1838-1839
O TEMA POLÍTICO DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

A Constituição de nosso país, formada pelos pais da liberdade, paz e bôa ordem na sociedade, amor à Deus e bôa vontade ao homens. Vivam para sempre tôdas as leis bôas e sãs, a virtude e a verdade sôbre tôdas as coisas, e a aristarquia. Mas ai dos tiranos, das populaças, da aristocracia, anarquia, torismo e todos aquêles que inventam ou procuram injustas e gravosas demandas judiciais sob pretexto e côr de lei ou de posição, quer religiosa ou política. Exaltai o estandarte da Democracia! Abaixo com a intriga, e que todo povo diga "Amém", para que o sangue de nossos pais não clame do chão contra nós. Sagrada é a memória daquele sangue que nos comprou a liberdade.

JOSEPH SMITH JR.
THOMAS B. MARCH
DAVID W. PATTEN
BRIGHAM YOUNG
SAMUEL H. SMITH
GEORGE M. HINKLE
JOHN CORRILL
GEORGE W. ROBINSON

D.H.C. 3:9 — (março de 1838).

A PALAVRA DE SABEDORIA

O Presidente Joseph Smith Jr. em seguida fez algumas observações sôbre a Palavra de Sabedoria, explicando a razão do seu aparecimento, dizendo que ela deveria ser obedecida. (1) (7 de abril de 1938) F.W.R.P. III.

REVELAÇÃO A BRIGHAM YOUNG EM FAR WEST

Em verdade, assim diz o Senhor, que o meu servo Brigham Young vá ao lugar que êle comprou, em Mill Creek, e lá supra a sua família do necessário até que se apresente um meio eficaz para sustentar a sua família, até que Eu o mande sair, e não deixe sua família senão quando esteja duplamente suprida. Amém. (7 de abril de 1838) D.H.C. 3:23.

MALES DOS JULGAMENTOS APRESSADOS

Domingo, 6 de maio de 1838 — Preguei aos Santos, explicando as maldades que existiram e que existirão, em razão de julgamentos apressados, ou decisões sôbre qualquer assunto apresentado por qualquer pessoa, ou de julgar sem antes ouvirem ambas as partes da questão. Também advertí aos Santos contra os homens que vierem entre êles queixando-se e grunhindo sôbre seu dinheiro, porque haviam ajudado aos Santos e levado parte da carga com outros, e crendo que outros, mais pobres ainda, e que têm levado cargas bem maiores que êles, deveriam responder por suas perdas. Preveni os Santos a se acautelarem de tais pessoas, porque estavam espalhando insinuações aqui e ali com o fim de minar a bôa influência da Igreja e destruir se possível, o caráter de sua Presidência. Dei também algumas instruções acerca dos mistérios do Reino de Deus, como a história dos astros, os escritos de Abraão sôbre os sistemas planetários, etc. (2).

A tarde voltei a falar sôbre diferentes assuntos: o princípio da prudência, e a Palavra de Sabedoria. (6 de maio de 1836) D.H.C. 3:27.

---

(1) *Esta declaração do Profeta está de acôrdo com a ação do Sumo Conselho da Igreja logo após a sua organização em fevereiro de 1834. Em uma das primeiras reuniões dêsse Conselho, presidida pela Presidência da Igreja, tomou-se a seguinte determinação:*

"Se a desobediência à Palavra de Sabedoria era transgressão suficiente para impedir que um membro oficial ocupasse um posto na Igreja, depois de havê-la ensinado claramente à êles".

Após uma discussão franca e completa, Joseph Smith, o Profeta, apresentou a seguinte decisão que foi por unanimidade aceita pelo Conselho:

"Nenhum membro desta Igreja é digno de ocupar um posto nela após ter-se-lhe devidamente ensinado a Palavra de Sabedoria; e êle, o membro oficial, não concorde e deixe de obedecê-la".

(2) *Existe uma prevalente noção no mundo de hoje, de que antes dos dias de Colombo, Galileu e Copernico, todos os povos antigos acreditavam que a terra era plana e era o centro do Universo. Pelo que vemos nas escrituras, e mais especialmente as que nos chegam as mãos nesta dispensação, sabemos que os povos antigos, quando guiados pelo Espírito do Senhor, tinham o verdadeiro conceito ao Universo. O Senhor revelou à Abraão grandes verdades sôbre os corpos celestiais, suas revoluções, tempos e estações, e estas foram publicadas por Joseph Smith antes que os modernos astronomos estivessem familiarizados com êstes fatos. Pelos escritos de Abraão vemos que os egipcios compreendiam a natureza dos planetas. Moisés também escreveu muito sôbre êste e outros mundos, mas por causa da descrença e da apostasia, da verdade, essas coisas foram eliminadas de seus escritos. No livro de Abraão encontramos o seguinte:*

"Mas os relatos dos pais, isto é, dos patriarcas, concernentes ao direito do Sacerdócio, o Senhor meu Deus preservou em minhas próprias mãos; portanto um conhecimento do começo da criação, e também dos planetas, e das estrêlas, como êles foram do conhecimento dos patriarcas, conservei até o dia de hoje, e procurarei escrever algumas dessas coisas, sôbre êste relato, para benefício de minha posteridade que virá depois de mim".

O Livro de Mórmon (Helamã 12:13-15) nos conta que os Nefitas entendiam a natureza dos planetas. Não foi senão até a época da apostasia e rebelião contra as coisas de Deus que se perdeu dentre os homens o verdadeiro conhecimento do Universo bem como o conhecimento de outras verdades.

RESPOSTA DO PROFETA À VÁRIAS PERGUNTAS

Às perguntas que me fizeram com frequência em minha última viagem de Kirtland à Missouri, as quais aparecem no "Jornal dos Elderes", vol. I, número II, pág. 28 e 29, dei as seguintes respostas:

Primeira — "Crêem vocês na Bíblia"?

Se cremos, somos os únicos debaixo dos Céus que o fazemos, porque nenhuma das seitas religiosas do dia nela cre.

Segundo — "Em que são vocês diferentes das outras seitas"?

No que cremos na Bíblia, e tôdas as outras seitas professam crer em suas interpretações da Bíblia, e em seus credos.

Terceira — "Serão todos condenados, menos os Mórmons"?

Sim, e grande parte dêstes, a menos que se arrependam, e obrem com justiça.

Quarta — "Como e onde o senhor conseguiu obter o Livro de Mórmon"?

Moroni, que havia depositado as placas em uma colina em Manchester, distrito de Ontário, Estado de Nova Iorque, tendo morrido e ressuscitado, apareceu à mim, e disse-me onde estavam, e deu-me instruções de como obtê-las. Obtive-as, e com elas o Urim e Tumim, por meio dos quais traduzí as placas; e assim apareceu o Livro de Mórmon.

Quinta — "Crêem vocês que Joseph Smith Jr. é Profeta"?

Sim, e também todo o homem que têm o testemunho de Jesus Cristo, pois que o testemunho de Jesus Cristo é o espírito da Profecia. (Apo. 19:10).

Sexta — "Crêem os Mórmons em ter tôdas as coisas em comum"?

Não.

Sétima — "Crêem os Mórmons em ter mais de uma espôsa"?

— "Não, não ao mesmo tempo. Mas acreditamos que se sua companheira morre, êles têm o direito de se casarem novamente. Mas desaprovamos o costume que vai pelo mundo, e tem sido também praticado entre nós, para nossa grande mortificação, de casar-se dentro de cinco ou seis semanas, ou mesmo em dois ou três meses, depois da morte de sua companheira. Acreditamos que se deve guardar respeito à memória da morta, e dos sentimentos tanto de seus amigos como de seus filhos. (3).

Oitava — "Podem êles (os Mórmons) ressuscitar os mortos"?

Não, nem o pode conseguir qualquer outro povo que vive agora, ou que já viveu; mas Deus pode levantar os mortos, valendo-se do homem como instrumento.

Nôna — "Quais os sinais que Joseph Smith dá de sua divina missão"?

Os sinais que a Deus agradem que êle dê, de acôrdo com o que a sua prudência julgue melhor, com o fim de que Êle possa julgar o mundo de acôrdo com Seu próprio plano.

Décima — "Não foi Joseph Smith um cavador de dinheiro"?

Sim, mas isto nunca lhe foi uma ocupação proveitosa, porquanto ganhava sòmente catorze dólares por mês.

Décima-primeira — "Não é certo que Joseph Smith raptou sua espôsa"?

Perguntem à ela, pois já tem idade suficiente e pode responder por si mesma.

Décima-segunda — "Tôda a pessoa tem que entregar seu dinheiro ao entrar para esta Igreja"?

Não se exige mais do que levar sua parte dos gastos da Igreja e ajudar os pobres.

Décima-terceira — "São os Mórmons abolicionistas"?

Não, a menos que se considere abolição livrar o povo das intrigas, e os Sacerdotes do poder de Satanás. Mas não cremos em libertar os negros.

Décima-quarta — "Incitam êles os índios a guerrear, e a cometer depredações"?

Não, e aquêles que propagaram essa história, sabiam que ela era falsa quando a puzeram em circulação. Êstes e outros informes de natureza idêntica, são os que os sacerdotes incutem no povo, e esta é a única razão porque jamais pensamos em respondê-los.

Décima-quinta — "Os Mórmons batizam em nome de "Joe" Smith"?

Não, mas se o fizerem, seria de tanto valor como o batismo administrado pelos sacerdotes das várias seitas.

Décima-sexta — "Se a doutrina dos Mórmons é verdadeira, que é feito de todos que morreram desde os dias dos Apóstolos"?

Todos os que na carne não tiveram oportunidade de ouvirem o Evangelho das mãos de um homem que tenha autoridade, deve ter esta oportunidade no futuro, antes que possam ser finalmente julgados.

Décima-sétima — "Não professa "Joe" Smith ser Jesus Cristo"?

Não, mas sim professa ser seu irmão, bem como todos os Santos o fizeram e estão fazendo agora. Em discípulos, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; Mateus 12:49-50 diz: "E estendendo a sua mão para os porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, êste é meu irmão, e irmã e mãe".

Décima-oitava — "Existe alguma coisa na Bíblia que o autoriza a crer em revelações hoje em dia"?

Existe alguma coisa nela que não nos autorize a pensar assim? Se existe, ainda não fomos capazes de encontrá-la.

---

(3) *Não obstante estas palavras acerca do devido respeito tanto para com os vivos como para os mortos, o Profeta se afastou dêsse ponto de vista quando aconselhou seu irmão Hyrum. A espôsa de Hyrum Smith, Jerusha, morreu em outubro de 1837, deixando uma filha de braço e vários outros filhos pequenos. O Profeta disse à seu irmão Hyrum que era da vontade do Senhor que êle se casasse sem demora, e que tomasse por espôsa uma jovem inglesa de nome Mary Fielding, que havia se unido à Igreja quando da pregação do Elder Pearley P. Pratt em Toronto, Canadá. Hyrum aceitou êsse conselho do Profeta e Mary Fielding se tornou sua espôsa e mãe do Presidente Joseph Smith, que nasceu em 13 de novembro de 1838.*

Décima-nona — "Não está completo o Canon das Escrituras"?

Se está, há grande defeito no livro, do contrário o haveria dito.

Vigésima — "Quais são os princípios fundamentais de sua religião"?

Os princípios fundamentais de nossa religião são o testemunho dos Apóstolos e Profetas concernentes à Jesus Cristo; que morreu, foi sepultado, e levantou-se outra vez no terceiro dia, e ascendeu aos Céus; e tôdas as outras coisas que pertencem à nossa religião são sòmente consequências daquilo. Mas além dêstes, cremos no dom do Espírito Santo, no poder da fé, no gozo dos dons espirituais de acôrdo com a vontade de Deus, na restauração da casa de Israel, e no triunfo final da verdade.

Publiquei as respostas anteriores para evitar responder milhares de vêzes a mesma coisa.

(8 de maio de 1838) .D.H.C. 3:28-30.

O PROFETA E SEU GRUPO EM TOWER HILL OU ADAM-ONDI-AHMAN

Sábado, 19 de maio — Esta manhã levantamos nossas tendas e iniciamos nossa marcha, cruzando o Rio Grande na embocadura do Hovey Creek e da Balsa de Nelson. O Rio Grande é enorme, belo, e suas águas são profundas e rápidas durante a Primavera, e sem dúvida pode ser navegado por vapores e outros barcos. Na desembocadura do Hovey Creek há um bom lugar para desembarcar. Seguimos nosso curso rio acima, a maior parte do tempo entre mato, aproximadamente umas 18 milhas, até chegarmos à casa do Coronel Lyman Wight. Êle mora ao pé da Tower Hill — nome que dei ao lugar em consequência das ruínas de um velho altar ou tôrre nefita que ali se achava — onde acampamos para passar o domingo.

A tarde subí rio acima, até cêrca de meia milha da Balsa de Wight, acompanhado pelo Presidente Rigdon e pelo meu secretário, George W. Robinson, com o fim de selecionar e reclamar o lugar para uma cidade próxima da dita balsa no condado de Daviess, e que os irmãos chamavam de "Spring Hill", mas pela bôca do Senhor foi chamado de Adam-Ondi-Ahman, porque, disse Êle, é o lugar onde Adão virá para visitar seu povo ou onde o Ancião dos Dias sentará, como anunciou Daniel o Profeta. (19 de maio de 1838). D.H.C. 3:34-35.

CARTA DO PROFETA A IGREJA ESCRITA DO CARCERE DE LIBERTY

16 de dezembro de 1838

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no Condado de Caldwell, à todos os Santos que estão fora, que são perseguidos e se tornam desolados, e que por amor à Cristo e ao Evangelho são afligidos de diversas maneiras pela populaça e pela tirânica disposição das autoridades dêsse Estado; cujos perigos são grandemente aumentados pela iniquidade e corrupção de falsos irmãos, saúde:

Que a graça, a misericórdia, e a paz de Deus estejam convosco; e não obstante todos os vossos sofrimentos, vos asseguramos que tendes dia e noite orações e fervorosos desejos para o vosso bem-estar. Cremos que êsse Deus que nos vê neste lugar solitário ouvirá as nossas orações e nos recompensará sobremaneira.

CATIVOS PELO O TESTEMUNHO DE JESUS

Sabeis, com certeza, caros irmãos, que é para o testemunho de Jesus que estamos cativos e aprisionados. Mas vos dizemos que consideramos nossa situação bem melhor (não obstante nossos sofrimentos) do que a daqueles que nos têm perseguido, maltratado, e prestado falso testemunho contra nós; e cremos com mais firmeza que aquêles que dão falsos testemunhos contra nós, parecem ter um grande triunfo sôbre nós no presente. Mas desejamos que vos recordeis de Haman e Mordecai; como sabeis, Haman não estava satisfeito quando via Mordecai à porta do rei, e procurou tirar-lhe a vida e lograr a destruição do povo Judeu. Mas o Senhor assim ordenara e Haman foi enforcado na sua própria fôrca. Assim acontecerá com o pobre Haman nos últimos dias, e com aquêles que têm procurado destruir-nos e ao povo de Deus por meio da incredulidade, da iniquidade e dos princípios das massas excitadas, matando os irmãos e dispersando-os por todos os lados, e intencionalmente e malevolamente entregando-nos nas mãos assassínas, desejando-nos vêr condenados à morte, para o que nos acorrentaram e nos lançaram na prisão. E por que causa? Porque eramos homens honestos, e estavamos determinados a defender a vida dos Santos a custa da nossa própria vida. Digo-vos que aquêles que nos têm tratado assim tão vilmente, como Haman, serão enforcados em suas próprias fôrcas; ou em outras palavras, cairão em suas próprias artimanhas, ardis, zangas e tramas, que prepararam para nós; e retrocederão, tropeçando cairão, e seus nomes serão apagados, e Deus os recompensará de acôrdo com tôdas as suas abominações.

EMBORA ENCARCERADOS SEUS CORAÇÕES NÃO DESFALECIAM

Queridos irmãos, não penseis que nossos corações desfalecem, embora nos tenha acontecido algumas coisas estranhas, pois que de antemão tinhamos visto estas coisas e nos asseguramos que ocorreriam, e tinhamos a certeza de uma melhor esperança do que a de nossos perseguidores. No entanto Deus fez nossos ombros largos para suportar a carga. Glorificamo-nos em nossa tribulação, porque sabemos que Deus está conosco, sabemos que Êle é nosso amigo, e que Êle salvará as nossas almas. Não pedimos favores as populaças, nem ao mundo, nem ao demônio, nem à seus emissários e dissidentes, nem à aqueles que amam, fazem e juram falsidades, para nos tirar a vida. Jamais fingimos, nem o faremos por amor às nossas vidas.

Em vista, pois, de sabermos que temos estado nos esforçando com tôda a nossa mente, poder e fôrça, para fazermos a vontade de Deus, e tôdas as coisas que Êle nos mandar, e quanto as nossas conversações levianas, que nos escapam de nossos lábios de tempos em tempos,

nada têm que ver com as intenções fixas de nossos corações; no entanto basta-nos dizer, que nossas almas se viam afligidas de dia para dia. Fazemo-vos referências a Isaias, que considera aquêles que tornam um homem pecador pela palavra, e armam uma armadilha para aquêle que repreende à porta. Cremos que o antigo Profeta disse a verdade e não temos por que retratar-nos. Temos repreendido à porta, e os homens têm lançado suas armadilhas para nós. Temos proferido palavras, e os homens nos tornaram ofensores. E não obstante tudo isto, nossas mentes não estão obscurecidas, antes se sentem fortes no Senhor. Mas eis as palavras do Salvador:

"Se a luz que existe em ti são trevas, quão profundas são essas trevas"? Vejais os dissidentes. Disse também: "Se vós fôsseis do mundo o mundo amaria o que era seu".

ABENÇOADOS AOS QUE SOFREM PERSEGUIÇÃO

Talvez nossos irmãos dirão que escrevemos assim, porque estamos desgostosos com essas pessoas. Se estamos, não é por causa de uma palavra, nem porque repreendem à porta — mas porque foram os causadores do derrame de sangue inocente. Não são pois, assassínos em seus corações? Não estão suas conciências cauterizadas como com ferro em braza? Confessamos que estamos desgostosos; mas o Salvador disse:

"Porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem"! E também, "Bemaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa; alegrai-vos e sejais sumamente alegres, pois grande é a vossa recompensa nos céus, pois injuriados foram os profetas que existiram antes".

Ora queridos irmãos, se jamais houveram homens com razões suficientes para reclamarem essa promessa, nós somos êsses homens; porque sabemos que o mundo não só nos aborrece, mas fala tôda a espécie de maldade contra nós, falsamente, sem nenhuma outra razão senão a de que temos tentado ensinar a plenitude do Evangelho de Jesus Cristo.

Depois que fomos vendidos por Hinkle, e fomos levados ao campo da milicia, tivemos tôdas as evidências que poderiamos ter de que o mundo nos aborrece. Se houvessem entre êles sacerdotes de tôdas as diferentes seitas, êstes nos odiariam com a maior das cordialidades. Se houvessem generais, nos odiariam; se houvessem coronéis igualmente; e os soldados e oficiais de tôdas as categorias, nos odiavam; e os mais profanos blasfemos e bebedos; e os licenciosos, nos odiavam — e todos nos odiavam e de bom grado. E porque nos tinham ódio? Simplesmente por causa do testemunho de Jesus Cristo. Seria por sermos mentirosos? Sabemos que assim falaram alguns mas falaram falsamente. Seria porque cometemos atos de traição contra o govêrno do Condado de Daviess, ou roubo, ou incêndio, ou qualquer outro ato ilícito no Condado de Daviess? Sabemos que assim nos acusam os sacerdotes, e certos advogados, e certos juízes, que são os instigadores, auxiliadores, e cumplices de certo bando de assassinos e ladrões, que têm estado executando planos de turbas ilegais para sustentar suas intrigas contra os Santos dos Últimos Dias; e durante vários anos, tentaram através de um plano bem tramado e premeditado, derribar pela fôrça física, um sistema de religião, que todo o mundo, pelos seus esfôrços mútuos, e por meios lícitos, não seria capaz de resistir.

ACUSADOS POR FALSAS TESTEMUNHAS

Daí é que os turbulentos sendo encorajados pelos sacerdotes e levitas, pelos fariseus, saduceos, essenios, e herodianos, e pelos mais vís desenfreados, libertinos, infames e desumanos, e pelo grupo mais selvagem de homens que o mundo já pôde produzir — e por certo em nenhum outro lugar se poderá achar um igual — reunindo-se com o fito de roubar, saquear, deixando morrer de fome e exterminando os "Mórmons"; incediando também suas casas.

Êstes são os indivíduos que, por seus atos traiçoeiros e abertos, desolaram e deixaram devastado o Condado de Daviess. São êstes os indivíduos, que deviam de bom grado fazer todo o mundo crer, que eramos culpados dos atos acima mencionados. Mas nos representaram falsamente; firmamo-nos em nossa própria defesa, e cremos que nenhum de nós tomou represália contra êstes salteadores, senão de uma maneira justa, legal e correta.

Podemos vos dizer que não cometemos traição, nem qualquer outro ato ilegal no Condado de Daviess. Seria porque cometemos assassinatos no Condado de Ray, contra a milicia integrada pela populaça; que era como um lôbo, no primeiro exemplo, pele e pêlo, dentes, pernas e rabo, e que depois essa milícia se vestiu com pele de ovelha, para poder sair durante o dia entre o rebanho, saciar-se de sua presa, e então esgueirar-se de novo entre o matagal, a fim de disfarçar-se com sua bem experimentada pele coberta de lã?

Bem sabemos que há certo grupo de sacerdotes e satélites, e homens que de bom grado fariam crer à todo o mundo que eramos culpados dos feitos dêste lôbo ululante que causou tanto dano entre as ovelhas, e que ao retirar-se se pôs a ulular e a balir de tal maneira, que se alguém pudesse estar ali, teria pensado que se haviam alarmado todos os lôbos, quer envoltos em peles de ovelhas quer envoltos em pele de cabras, ou qualquer outra espécie de pele, em resumo, de tôdas as bestas da selva, e farejando sangue inocente, sairam com espantosos ulos e gritos de tôda espécie; e de semelhante clamor e tremenda devastação jamais se teve ciência; tais desumanidades, e implacáveis crueldades e barbaridades como as que foram praticadas contra os Santos em Missouri, dificilmente podem ser encontradas nos anais da história.

Mas êsses indivíduos se lhes fôsse permitido teriam feito o mundo crer que haviamos cometido assassinatos, lançado um ataque à êsse lôbo ululante, quando em verdade nos encontravamos em casa em nossa cama, dor-

mindo, e sabiamos tanto dêsses procedimentos quanto sabemos do que está acontecendo enquanto nos achamos dentro destas paredes. Portanto, vos dizemos outra vez que somos inocentes destas coisas, e que nos representaram falsamente.

Seria por cometer adultério que nos atacaram?

Estamos inteirados de que foram divulgadas falsas calúnias, porque as ouvimos com nossos ouvidos. Essas também são falsidades. Dissidentes e renegados "Mórmons", andam pelo mundo espalhando vários vís e infamantes rumores acêrca de nós, crendo ganhar dessa maneira a amizade do mundo, e para que o mundo nos aborreça; portanto êles (o mundo) se valeu dêstes (os dissidentes) para cometerem tôdas as injúrias de que são capazes, e depois os odeiam pior que a nós, porque vêem que são traidores e delatores baixos.

VIDAS CONSAGRADAS

Deus aborrece esta classe de pessoas; nós não podemos amá-las. O mundo as odeia, e às vêzes cremos que mesmo o diabo deveria se envergonhar delas.

Temos ouvido que alguns informam, que dentre nós existem os que não sòmente dedicam suas propriedades como também suas famílias ao Senhor; e Satánas aproveitando-se apresentou isto como uma libertinagem, tal como a comunidade de espôsas, que é uma abominação à vista do Senhor.

Quando consagramos nossas propriedades ao Senhor, é com o fim de atender as necessidades dos pobres, pois esta é a lei de Deus; não é para benefício de ricos, aquêles que não têm necessidade; e quando um homem consagra ou dedica sua espôsa e filhos, êle não os entrega à seu irmão, ou ao próximo, pois que tal lei não existe; porque a lei de Deus é: "Não cometerás adultério". "Não cobiçarás a mulher do próximo".

"Aquêle que olhar para uma mulher para cobiçá-la, já em seu coração cometeu com ela adultério". De maneira que para um homem consagrar suas propriedades, espôsa e filhos ao Senhor, não é nem mais nem menos do que alimentar o faminto, vestir o desnudo, visitar as viúvas e órfãos, o enfêrmo e o aflito, fazendo tudo que estiver ao seu alcance para aliviar suas aflições; e êle e sua casa servirá ao Senhor. Para que isto seja feito, é necessário haver virtude em todos da casa, evitando tôda aparência de maldade.

Ora, se qualquer outra pessoa representou alguma coisa diferente do que agora escrevemos, êle ou ela são mentirosos, e nos têm representado falsamente; e esta é uma outra espécie de maldade que falsamente nos fazem.

Soubemos também, desde que fomos presos, que muitas coisas falsas e perniciosas, ideadas para desviarem os Santos, e causar prejuízos, foram ensinadas pelo Dr. Avard como vindas da Presidência; e temos razão de temer que muitas outras pessoas intrigantes e corruptas, semelhantes à êle, tinham estado ensinando muitas coisas que a Presidência nunca soube que estivessem sendo ensinadas na Igreja, por alguém, até terem sido aprisionados. Tivessem êles sabido de tais coisas as haveriam rechaçado, juntamente com seus autores como se fôssem as portas do inferno. Assim, pois, vemos que têm havido fraudes e abominações secretas e obras iníquas de trevas, levando a mente dos débeis e incautos à confusão e distração; e em todo tempo imputavam essas coisas à Presidência, enquanto esta estava tão ignorante quanto inocente, das coisas que aquelas pessoas estavam praticando na Igreja em seu nome. Enquanto isso a Presidência se ocupava de seus próprios assuntos seculares e familiares, curvada de pesar, endividade, pobre, faminta, necessitando de ser alimentada; no entanto sustentando-se a si mesma. É verdade que recebiam ocasionalmente dádivas de caridade, mas estas não bastavam para seu sustento; e por receber estas dádivas, eram invejados e odiados por aquêles que professavam serem seus amigos.

Mas não obstante nos expressarmos desta maneira, honramos a Igreja quando dela falamos como tal, por sua liberalidade, benevolência, paciência, sofrimento e contínua bondade para conosco.

O PECADO INTENCIONAL É IMPERDOÁVEL

Ademais, se os homens pecam deliberadamente depois de receberem o conhecimento da verdade, já não há mais o sacrifício por pecar, senão uma temerosa esperança de julgamento e fervor de fogo que há de devorar a êstes adversários. Porque aquêle que depreciou a lei de Moisés morreu sem nenhuma misericórdia sob o testemunho de dois ou três. Oh de quanto maior punição será digno aquêle que vendeu seu irmão, e negou o novo e sempiterno convênio pelo qual foi santificado, chamando-o de coisa ímpia, e ofendendo o espírito da graça.

E também vos dizemos que desde que haja virtude em nós e nos tenha sido conferido o Santo Sacerdócio — e não nos foram tiradas as chaves do reino, pois que assim disse o Senhor: "Animai-vos, porque as chaves que vos dei ainda estão convosco" — no entanto vos dizemos, caros irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, entregamos êsses homens aos bofetões de Satanás até o dia da redenção, para que lhes seja feito segundo suas obras; e de agora em diante suas obras serão manifestas.

UMA PALAVRA DE EXORTAÇÃO

E agora, queridos e bem amados irmãos, nos referimos à aquêles que se conservaram fiéis em Cristo, homens, mulheres e crianças — sentimos que devemos exortar-vos em nome do Senhor Jesus Cristo, para que sejais fortes na fé e no novo e sempiterno convênio, e não temais a vossos inimigos. Pois o que aconteceu à nós é um sinal de manifesta condenação para êles; mas para nós, de salvação, e isso de Deus. Portanto, sustentai-vos até a morte; porque "aquêle que procura salvar sua vida a perderá; e aquêle que perder sua vida por minha causa e do Evangelho, a achará", disse Jesus Cristo.

Irmãos, que de agora em diante, a verdade e a retidão prevaleçam e abundem em vós; e que sejais temperados em tôdas as coisas; abstendo-vos da embriaguês, das blasfemias e maledicências, e de tudo que é injusto ou

impuro; também de inimizade, do ódio, da cobiça e de todo o desejo ímpio.

Sedes honestos uns para com os outros, porque parece que alguns já se esqueceram destas coisas, alguns não têm sido caritativos, e têm manifestado a avareza por causa de seus débitos para com aquêles que sem causa têm sido perseguidos e levados por todos os lados com cadeias, e encarcerados. À tais, Deus aborrece e êles terão a sua vez de afligir-se ao girar da grande roda, pois que ela rodará e ninguém a poderá deter. Sião ainda há de viver, embora pareça estar morta.

Lembrai-vos que a medida com que medirdes os outros, também vós sereis medido. Dizemo-vos irmãos, não temais à vossos adversários; contendei bravamente contra a populaça, e as obras ilícitas dos dissidentes e das trevas.

O verdadeiro Deus da paz estará convosco, e vos preparará um meio para escapardes do adversário de vossas almas. Recomendamos-vos à Deus e a palavra de Sua graça, que nos pode tornar sábios na salvação. Amém.

JOSEPH SMITH JR.

(D.H.C. 3:226-233).

EPÍSTOLA DO PROFETA À IGREJA, ESCRITA NA CADEIA DE CLAY, MISSOURI, À 25 DE MARÇO DE 1839

À Igreja dos Santos dos Últimos Dias em Quincy, Illinois, e espalhadas por outros lugares, e ao Bispo Partridge em particular. (4).

Vosso humilde servo, Joseph Smith Jr., prisioneiro por amor ao Senhor Jesus Cristo, e pelos Santos, apreendidos e retidos pelo poder da populaça, sob o reinado exterminador de sua excelência, o governador, Lilburn W. Broggs, junto de seus companheiros de prisão e amados irmãos, Caleb Baldwin, Lyman Wight, Hyrum Smith e Alexander Mckae, envia à todos saudações. Que a graça de Deus o Pai, e de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, caia sôbre todos vós, e habite para sempre convosco. Que o conhecimento seja multiplicado sôbre vós pela misericórdia de Deus. E que a fé e a virtude, o conhecimento e temperança, a paciência e a devoção, o amor fraternal e a caridade sejam e abundem em vós, para que sejais férteis, e não infrutíferos.

O AMOR SUSTENTADOR DE DEUS

Estamos certos que quase todos vós estais inteirados das injúrias e da grande injustiça e crueldade praticadas contra nós, quando fomos feitos prisioneiros, acusados falsamente com tôda a espécie de maldade e atirados na prisão, cercados com fortes paredes, guardados por fortes guardas, que vigiavam continuamente dia e noite, tão infatigàvelmente como o diabo quando arma e põe armadilhas para o povo de Deus.

Portanto, meus queridos irmãos, estamos mais dispostos e desejosos de reclamar a vossa amizade e amor. Porque nossas circunstâncias são calculadas para despertarem em nossos espíritos uma sagrada lembrança de tôdas as coisas, e pensamos que em vós também, e que portanto, nada nos pode separar do amor de Deus e da amizade de um para com o outro; e que tôda a espécie de maldade e crueldade praticadas sôbre nós, tenderão a unir nossos corações e ligá-los em amor. Não necessitamos dizer-vos que estamos detidos sem causa, nem é necessário que vós o digais. Fomos expulsos de nossas casas e feridos sem causa. Mùtuamente entendemos que se os habitantes do Estado de Missouri tivessem deixado os Santos em paz, e estivessem tão desejosos de paz como êles a desejavam, não teria havido nada senão paz e quietude no Estado até êste dia; não teriamos estado neste inferno, cercados por demônios (que se não são aquêles que são condenados, são os que serão condenados) e onde somos compelidos a ouvir só juramentos blasfemos, e testemunhar uma cena de blasfemia, embriaguês e hipocrisia, e de libertinagem de tôda a espécie.

PERSEGUIÇÃO AOS SANTOS

E também os gemidos dos órfãos e das viúvas não teriam subido à Deus contra êles. Nem o sangue inocente teria manchado o solo de Missouri. Mas oh! a mão inflexível! A desumanidade e disposição assassina desta gente! Choca tôda a natureza; não se encontrando descrição; é um relato de aflição; um conto lamentável; sim um triste conto; demasiado extenso para contar; demasiado extenso para contemplação; demasiado extenso para os sêres humanos; entre os pagãos não se as acham; não podem ser encontradas entre as nações onde os reis e os tiranos são entronados; não se conhecem entre os selvagens das selvas; sim, e penso que não podem ser encontradas entre as bestas selvagens e ferozes da floresta — que um homem seja feito em pedaços por diversão, ou que mulheres sejam espoliadas de tudo que têm até a última migalha que têm para subsistirem, e então violá-las para satisfazerem os desejos infernais da peble, e finalmente abandoná-las para que pereçam com seus indefesos filhos abraçados aos seus colos.

Mas isto não é tudo. Depois de morto um homem, êle deve ser tirado de sua sepultura e despedaçado, sem nenhum outro propósito que o de satisfazer seu ódio contra a religião de Deus.

---

(4) *Esta importante comunicação escrita pelo Profeta e assinada por todos os companheiros de prisão, para a Igreja em geral, e para o Bispo Partridge em particular, foi escrita entre* 20 *e* 25 *de março.Na história do Profeta como foi publicada há muitos anos atrás nas edições do "Deseret News" e do "Millennial Star", a comunicação é dividida quase no meio, para relatar alguns incidentes verificados entre* 20 *e* 25 *de março — sendo a primeira a data em que foi começada a carta, e a última em que foi terminada — mas nesta publicação achou-se aconselhável que a carta fôsse apresentada sem esta divisão; por conseguinte, traz a data em que foi terminada, isto é,* 25 *de março de* 1839. *As partes da comunicação, entre parêntesis, foram consideradas de valor tão especial, que forom tomadas desta comunicação e postas em Doutrinas e Convênios, compreendendo as Secções* 121, 122 *e* 123 *da dita obra.*

Fazem estas coisas contra os Santos, que nada lhes fizeram de mal, que são inocentes e virtuosos, que amam o Senhor seu Deus, e estão dispostos a abandonarem tôdas as coisas pelo amor de Deus. E' terrível relatar estas coisas, mas são verdadeiras. Preciso é que venham as ofensas, mas ai daqueles por quem vêm .

JUSTO APÊLO AOS CÉUS

[Ó Deus, onde estás? E onde está o pavilhão que cobre o teu esconderijo? Quanto tempo reterás a Tua mão, e o Teu ôlho, sim o Teu ôlho puro, contempla dos eternos céus as ofensas contra o Teu povo e Teus servos, e penetra Teu ouvido os seus choros? Sim, ó Senhor, quanto tempo ainda sofrerão êles estas injustiças e opressões ilegais, antes de que Teu coração dêles se enterneça e as tuas entranhas dêles se compadeçam? Ó Senhor Deus Todopoderoso, criador dos céus, terra, mares, e de tudo o que nêles há, e que controlas e sujeitas o diabo e o escuro e tenebroso domínio do inferno estende a Tua Mão; que o Teu ôlho penetre; que se erga o Teu pavilhão; que não mais esteja coberto o Teu esconderijo; que se incline Teu ouvido; que se enterneça o Teu coração e se compadeçam de nós as Tuas entranhas. Que se acenda contra os nossos inimigos a Tua ira, e no furor do Teu Coração com a Tua espada vinga-nos das injustiças que sofremos. Lembra-Te dos Teus santos que sofrem, ó nosso Deus; e os Teus servos em Teu nome se regozijarão para sempre].

TEMPOS PERIGOSOS

Queridos e amados irmãos, vemos que já chegaram os tempos perigosos, como se testificou. Devemos esperar, pois, com perfeita segurança, pelo cumprimento de tôdas aquelas coisas que foram escritas, e com maior confiança que nunca, elevar nossos olhos para o luminar do dia, e dizer em nossos corações: Logo cobrirás tua face rubra. Aquêle que disse: "Haja luz", e houve luz, disse isto. E também: "Tua luz, luminar da noite, luz menos brilhante, te tornarás em sangue".

Vemos que tudo está cumprido; e que dia virá em que o Filho do Homem descerá nas nuvens dos céus. Nossos corações não se contraem, nem são nossos espíritos vencidos pelo pesado jugo que é posto sôbre nós. Sabemos que Deus burlará nossos opressores; que Êle rirá de suas calamidades, e mofará quando vier o seu temor.

Oh! se pudessemos estar convosco, irmãos, e confiar nossos sentimentos à vós! Diriamos, se tivessemos sido postos em liberdade na ocasião em que foi o Elder Rigdon, com o auto de habeas corpus, não houvessem nossos próprios advogados interpretado a lei de um modo contrário ao que diz, contra nós; o que nos impediu de apresentar nossa evidência perante a irônica côrte.

Êles nos causaram tanto mal desde o princípio. Ultimamente admitiram que a lei foi mal interpretada, e com isso exasperaram nossos sentimentos, abandonando-nos por completo, e faltaram com seus juramentos e obrigações; e nós temos de que acusá-los, porque estão cooperando com a populaça.

MUDANÇA DA OPINIÃO PÚBLICA

Até onde podemos saber, a opinião pública desde há algum tempo está se voltando à nosso favor, e a maioria está agora amistosa; e os advogados não podem por mais tempo intimidar-nos, dizendo que isto ou aquilo é uma questão de opinião pública, porque a opinião do povo já não está disposta à tolerá-lo; pois que começam a olhar com sentimentos de indignação contra nossos opressores, e a dizer que os "Mórmons" não tinham a mínima culpa. Cremos que a verdade, a honra, a virtude e a inocência sairão por fim triunfantes. Deveriamos ter tirado um habeas corpus do Supremo Juiz e ter escapado sumàriamente da populaça; mas desgraçadamente para nós, por ser tão dura a madeira da parede, o cabo de nossa pua não aguentou, e nos demorou mais do que esperavamos; recorremos à um amigo, mas um ato ligeiramente incauto deu origem a algumas suspeitas, e antes que pudessemos lograr êxito, nosso plano foi descoberto; já tinhamos tudo pronto, com excesão da última pedra, e poderiamos ter escapado em um minuto, e o teriamos feito admiràvelmente, não fôsse pela imprudência ou demasiada anciedade da parte de nosso amigo.

O "sheriff" e carcereiro não nos culpou pela nossa tentativa; era uma bela brecha e custou ao distrito uma soma regular; mas a opinião diz que deveria nos ter sido permitido escapar; porque então a desgraça teria caído sôbre nós, mas que agora deveria cair sôbre o estado; porque não se pôde comprovar qualquer acusação contra nós; e que a conduta da populaça, os assassínios cometidos em Haun's Mills, e a ordem exterminadora do govêrno, e a parcialidade e os procedimentos ignóbeis da legislatura, condenaram o Estado de Missouri para sempre. Direi sòmente que o General Atchison se mostrou tão baixo quanto qualquer dêles.

Temos tentado por longo tempo conseguir de nossos advogados algumas petições dirigidas aos Juízes Supremos dêste Estado, mas se recusaram terminantemente. Nós mesmos examinamos as leis e tiramos as petições; e obtivemos abundantes provas para anular todo o testemunho contra nós; de maneira que se o Juiz Supremo não nos conceder nossa liberdade, está agindo sem causa, contra a honra, evidência, lei ou justiça, simplesmente para agradar ao diabo; mas esperamos melhores coisas e confiamos em que antes que se passem muitos dias Deus disporá nossa causa de maneira que seremos postos em liberdade e teremos nossa habitação com os Santos.

A SIMPATIA DOS AMIGOS

Recebemos algumas cartas na noite passada — uma de Emma, outra de Don C. Smith, outra do Bispo Par-

tridge — tôdas expressando um espírito de bondade e consôlo. Ficamos bem satisfeitos com o seu conteúdo. Tinhamos estado sem informações por um longo tempo; e quando lemos aquelas cartas eram para as nossas almas tão suaves como a brisa fresca do ar, mas nossa alegria era mista de tristeza, por causa dos sofrimentos dos pobres e bastante perseguidos Santos. E não nos é preciso dizer que se abriram as comportas de nossos corações e nossos olhos se converteram em fonte de lágrimas; mas aquêles que nunca estiveram encarcerados nas paredes de uma prisão, sem causa ou provocação, pode apenas ter uma pequena idéia de quão agradável é uma voz amiga; um sinal de amizade donde quer que provenha, desperta e ativa todo o sentimento de simpatia; evoca num instante tudo o que é passado; abraça o presente com a rapidez do relâmpago; adere-se ao futuro com a ferocidade de um tigre; transporta a mente para trás e para a frente, de uma coisa para a outra, até que por fim tôda a inimizade, malícia e ódio, e diferenças passadas, desentendimentos e desconcertos caem mortos aos pés da esperança; e quando o coração se acha suficientemente contrito, então a voz da inspiração passa em silêncio, e sussurra:

O VALOR DA TRIBULAÇÃO

[Meu filho, paz seja com a tua alma; a tua adversidade e as tuas aflições serão só por um momento. E então, se as suportares bem, no alto Deus te Exaltará; tu triunfarás sôbre todos os teus adversários. Teus amigos te apoiam, e outra vez te saudarão com corações cheios de amor e com mãos amigas. Ainda não te compares com Jó; teus amigos não contendem contra ti, nem te imputam transgressões, como fizeram a Jó. E aquêles que se imputam transgressões, suas esperanças serão destruídas, e seus prospectos se derreterão como a geada branca derrete aos raios ardentes do sol nascente; e Deus também determinou mudar os tempos e as estações, e cegar as suas mentes para que não compreendessem os Seus trabalhos maravilhosos; e também para os provar e os surpreender nas suas próprias astúcias; e também porque seus corações são corruptos, para que as coisas que estão dispostos a fazer a outrem e gostam de ver outros sofrer, recaiam sôbre êles mesmo, em extremo; para que também sejam frustrados, e suas esperanças destruídas; e daqui a não muitos anos, que êles e sua posteridade sejam varridos de sob os céus, diz Deus, que não reste nenhum dêles para permanecer junto da muralha. Amaldiçoados são todos os que levantam os seus calcanhares contra os Meus ungidos, diz o Senhor, e proclamam terem êles pecado quando não pecaram diante de Mim, diz o Senhor, mas fizeram o que era agradável aos Meus olhos, e o que Eu lhes mandara. Mas aquêles que proclamam transgressão, fazem-no porque são servos do pecado, e são, êles mesmos, filhos da desobediência. E os que juram falso contra os Meus servos para trazê-los à prisão e à morte. Ai dos tais, porque ofenderam os Meus pequeninos, serão cortados das ordenanças da Minha casa. Suas cestas não se encherão, suas casas e celeiros perecerão, e êles mesmos serão odiados por aquêles que antes os lisonjeavam. Nem êles nem a sua posteridade, terão direito ao sacerdócio de geração em geração. Melhor lhes fôra se uma pedra de moinho lhes tivesse sido amarrada ao pescoço, e tivessem sido agogados no fundo do mar. Ai de todos os que causam desconfôrto ao Meu povo e os expulsam, matam, e testificam contra êles, diz o Senhor dos Exércitos; uma geração de víboras não escapará à condenação do inferno. Eis que, os meus olhos vêem e conhecem tôdas as suas obras, e tenho em reserva, para êles todos, julgamento rápido a seu próprio tempo; pois a cada homem é designado um tempo, de acôrdo com as suas obras].

UM POVO ATRIBULADO

E agora, amados irmãos, dizemos à vós que do mesmo modo que Deus disse que Êle teria um povo provado, para que Êle o purificasse como o ouro, pensamos que neste tempo Êle escolheu seu próprio cadinho, no qual fomos provados; e pensamos que se pudermos escapar com algum grau de segurança, e pudermos conservar a fé, isto será um sinal a esta geração e bem suficiente para deixá-los sem excusa; e pensamos também que será uma prova de nossa fé igual a de Abraão, e que os antigos não terão motivos para dizerem do dia do juízo, que tiveram que passar por aflições mais severas que nós, e assim teremos que sustentar um pêso igual ao dêles na balança; mas agora, depois de haver sofrido tão grande sacrifício e tendo passado por tão grande época de aflição, confiamos que um carneiro possa ser pêgo com rapidez no sarçal; para aliviar os filhos e filhas de Abraão de sua grande anciedade, e acender a lâmpada da salvação sôbre seus semelhantes para que agora, depois de ter chegado até êste ponto, possam sustentar-se até a vida eterna.

UM LUGAR PARA OS SANTOS

Agora, irmãos, concernentes aos lugares para a locação dos Santos, não podemos aconselhar-vos como o faríamos se estivessemos presentes; e quanto as coisas que se escreveram antes, não as consideramos estritamente obrigatórias. Portanto, agora dizemos, de uma vez por tôdas, que nos parece bem próprio que os assuntos gerais da Igreja, que são necessários considerar, enquanto o vosso humilde servo permanece encarcerado, se resolvam mediante uma conferência geral das mais fiéis e respeitáveis autoridades da Igreja, e que se conserve uma minuta dessas decisões, e remeta-a de quando em quando à vosso humilde servo; e se houvesse necessidade de algumas correções pela palavra do Senhor, serão francamente transmitidas, e vosso humilde servo aprova-

rá tudo quanto fôr aceito por Deus. Se temos sugerido algo e mencionado nomes, a menos que haja sido por mandamento, ou assim fale o Senhor, não o consideramos obrigatório; por conseguinte, não se afligirão nossos corações se forem feitos outros entendimentos. Não obstante, devemos sugerir a conveniência de inteirar-vos de certo espírito ávido, cujo espírito muitas vêzes impele os homens a dizerem coisas más, e influencia a Igreja a rejeitar os conselhos benignos, tendo sido eventualmente o meio de trazer muita morte e aflição sôbre a Igreja.

CUIDADO COM O ORGULHO

Diremos, cuidado com o orgulho; pois bem e verdadeiramente disse o sábio que o orgulho vem antes da destruição, e um espírito altivo antes da queda. E mais, nem sempre se pode julgar um homem pelas aparências exteriores; mas os lábios revelam o orgulho e as altivas imaginações do coração; seja julgado tal homem por suas palavras e seus feitos. A lisonja também é um veneno mortífero. Uma repreensão franca e sincera leva um homem à emulação; e quando vem a hora da aflição êle será vosso melhor amigo; mas por outro lado, extrairá tôdas as corrupções dos corações corrompidos, e as mentiras e o veneno das víboras que há em suas línguas; e fazem com que o puro de coração seja lançado na prisão porque os querem fora de seu caminho.

Cuidado com uma imaginação caprichosa, florida e veemente, porque as coisas de Deus são profundas, e sòmente com o tempo, a experiência, e com cuidadosos pensamentos ponderados e solenes, se as podem descobrir. Tua mente, oh homem, se queres levar uma alma à salvação, deve elevar-se a altura dos últimos céus, e examinar e contemplar a obscuridade do abismo, e a ampla expansão da eternidade — deves ter comunhão com Deus. Quão mais nobres e dignos são os pensamentos de Deus do que as vãs imaginações do coração do homem. Ninguém a não ser os tolos, menosprezará as almas dos homens.

Quão vãos e insignificantes têm sido nossos espíritos, nossas conferências, nossos conselhos, nossas reuniões, nossas conversações privadas bem como as públicas — demasiado baixas, vís e vulgares, demasiado condescendentes para o respeitável caráter daquêles que são chamados e escolhidos de Deus, de acôrdo com o propósito de Sua vontade desde antes da fundação do mundo!

Somos chamados para termos as chaves dos mistérios daquelas coisas que têm estado ocultas desde a fundação do mundo até agora. Alguns têm provado um pouco destas coisas, muitas das quais serão derramadas dos céus sôbre as cabeças das crianças; sim, sôbre os débeis, desconhecidos e depreciados da terra. Portanto rogo-vos, irmãos, que sejais pacientes com aquêles que sentem menos que vós, enquanto exortamos a que se efetue uma reforma em todos vós, jovens e velhos, mestres e discípulos, nobres e pebleus, ricos e pobres, escravos e livres, homens e mulheres. Onde quer que estejamos, seja nossa cabeça coroada com honradez, doçura e simplicidade, candor, solidariedade, solenidade, virtude e pureza, em uma palavra, sejamos como as criancinhas, sem malícia, engano ou hipocrisia.

REVELAÇÃO DA VERDADE ETERNA

E agora, irmãos, se depois de vossas tribulações, fizerdes estas coisas, e praticardes com fervor a oração e a fé à vista de Deus constantemente.

[Pelo seu Santo Espírito, sim, pelo inexprimível dom do Espírito Santo, Deus vos dará conhecimento que não foi revelado desde a fundação do mundo até agora; o qual os nossos antepassados, com espectação ansiosa, esperaram fôsse revelada nos últimos dias, o qual foi às suas mentes indicado pelos anjos como estando em reserva, à espera da plenitude da sua glória; tempo futuro, quando nada será retido; seja que exista um Deus, ou muitos deuses, êles serão manifestados. Todos os tronos e domínios, principados e poderes serão revelados e dados a todos os que pelo evangelho de Jesus Cristo, tudo suportarem valentemente. E também, se existem limites determinados para os céus ou para os mares, ou para a terra sêca, ou para o sol, lua ou estrêlas. Todos os tempos das suas revoluções, todos os designados dias, meses e anos, e todos os dias de seus dias, meses e anos, e tôdas as suas glórias, leis e tempos determinados, serão revelados nos dias da dispensação da plenitude dos tempos de acôrdo com o que no Conselho do Eterno Deus de todos os outros deuses, antes da fundação dêste mundo foi ordenado que seria reservado para o seu acabamento e fim, quando todo homem entrará para a Sua presença eterna e para o Seu descanso imortal].

A IGNORÂNCIA RETARDA A IGREJA

Mas peço licença para dizer-vos, irmãos, que a ignorância, a superstição e o fanatismo, quando colocados onde não devem estar, ficam as vêzes no caminho da prosperidade desta Igreja; como a torrente da chuva das montanhas, que enche a corrente mais pura de cristal de lôdo, terra sujeira, e obscurece tudo o que antes era claro, e tudo se arroja para frente como um dilúvio geral; mas o tempo resiste à maré; e não obstante sejamos envolvidos no lôdo da corrente, talvez a vaga seguinte, com o correr do tempo, nos traga a fonte clara como o cristal, e tão pura como a neve; enquanto que a sujeira, os ramos e os ciscos ficam para trás.

A MÃO DO SENHOR, NÃO SE PODE ESTORVAR

[Quanto tempo podem permanecer impuras as águas que correm? Que poder deterá os céus? Seria tão inútil quanto querer o homem estender seu débil braço para desviar do seu curso, ou fazê-lo ir correnteza acima, o rio Missouri, com evitar que o Todopoderoso derrame os seus conhecimentos sôbre as cabeças dos Santos dos Últimos Dias].

O Sacerdócio

Para o Sacerdócio da Missão

O SACERDÓCIO AARÔNICO

AS DUAS DIVISÕES DO SACERDÓCIO

HÁ e sempre houve apenas um Sacerdócio, o Santo Sacerdócio, na Igreja de Jesus Cristo. "Cujo Sacerdócio continua na Igreja de Deus em tôdas as gerações, e é sem princípio e sem fim" (D. & C. 84:17). Só pela sua autoridade pode o homem falar e agir em nome do Senhor pela salvação da humanidade. Êsse Sacerdócio é feito para ajudar os homens em todos os feitos da vida tanto materiais quanto espirituais. Consequentemente, há divisões e cargos do Sacerdócio, cada qual designado com um dever definido.

As duas principais divisões do Sacerdócio são conhecidas como Sacerdócio de Melquizedec e Sacerdócio Aarônico. Não são Sacerdócios distintos pois o Aarônico ou Sacerdócio Menor é uma parte do Melquizedec ou Sacerdócio Maior. Isso foi esclarecido em revelação moderna:

"Na igreja há dois Sacerdócios, a saber: o de Melquizedec e o de Aarão, o qual inclui o Levitico. O segundo sacerdócio se chama Sacerdócio de Aarão porque foi conferido a Aarão e à sua semente através de tôdas as suas gerações. Chama-se sacerdócio menor porque é um apêndice do maior, que é o Sacerdócio de Melquizedec, e tem poder para administrar ordenanças exteriores". (D. & C. 1, 13, 14).

O SACERDÓCIO MENOR

As necessidades temporais da Igreja encontram-se entre as principais obrigações do Sacerdócio Aarônico. Deve zelar pelos pobres e aliviá-los. Mas, além disso, é como se fôsse um preparatório para o Sacerdócio Maior, e portanto, tem obrigações espirituais. Deve pregar o arrependimento e batismo, e tem autoridade para batizar e administrar o sacramento e pode gozar o ministério dos anjos. Isto é, tem poder para administrar ordenanças externas. Nas palavras da revelação moderna:

"E o sacerdócio menor continuou, o qual possui a chave da administração dos anjos e do evangelho preparatório; o qual é o evangelho do arrependimento, do batismo e da remissão dos pecados, e a lei dos mandamentos carnais, que o Senhor na Sua ira, fez com que continuasse na casa de Aarão entre os filhos de Israel até João a quem Deus ergueu, e que foi cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe". (D. & C. 84:26, 27).

CARGOS

Há diversos cargos no Sacerdócio Aarônico. O cargo de Diácono é o primeiro ou menor. O Diácono deve ajudar os de posição mais alta nas ocasiões necessárias. O cargo do Mestre é o seguinte. Êste é um dos cargos mais importantes no Sacerdócio pois Mestres são os imediatos guardas da Igreja. A êles é dado o dever de banir a iniquidade e o mal que possam entrar no rebanho e manter a Igreja em condições de obediência aos mandamentos de Deus.

(Continua no Próximo número)

MESTRES VISITANTES
FEVEREIRO DE 1956
RAMOS COM 100% DAS FAMÍLIAS VISITADAS

- Belo Horizonte
- Ipanema
- Juiz de Fora
- Novo Hamburgo

GENEALOGIA

TEMPLO

UMA pequena palavra formada com 6 letras apenas, sim sòmente 6 letras bastam para compor a palavra TEMPLO, porém, sòmente uma pessoa que teve a experiência pessoal de poder ver com os próprios olhos e sentir com o coração o maravilhoso e imponente edifício construído a um século atrás pelos fiéis membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, nos dias de sofrimento e perseguição é algo que faz a gente se sentir profundamente comovido e grato por Nosso Pai Celestial pela obra tão significante e grandiosa.

Somos alguns brasileiros que estamos hoje habitando o Vale do Lago Salgado onde outrora era um deserto árido e rude, terra onde o grande Profeta Brigham Young disse aos fiéis "Êste é o Lugar" sim êste é o lugar conforme Deus guiara aqueles que desesperadamente fugiam das garras daqueles que os perseguiam por causa dos seus fortes e inabaláveis testemunhos da veracidade dêste evangelho restaurado e encontraram paz e segurança neste local chamado Lago Salgado.

Hoje depois de quase um século e meio passados, vemos o vale outrora morto, florido e produtivo, e em todos os lugares nota-se fabulosos pomares e os trigais dourados esperando a ceifa dos incansáveis agricultores.

(Continua no Próximo Número)

Auxiliares

ARTIGOS PREPARADOS ESSENCIALMENTE PARA OS LÍDERES E PROFESSORES DAS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES

AMM

O ano de 1955 e 1956, para a A.M.M. está ràpidamente terminando.

Já está na hora de dirigirmos nossas energias para o novo ano de trabalho. Devemos encorajar a todos para virem e ficarem conosco em nossa nova A.M.M. para 1956 e 1957.

Você será recompensado muitas vêzes pelo seu esfôrço.

Devemos nos lembrar da história do rei Grego, Ulisses que passou 20 anos fora de casa na guerra Troiana. Durante aquela longa e infeliz separação, sua fiel espôsa Penelope passou um mau tempo pacificando sua côrte de pretendentes que cada dia a pediam em casamento. Finalmente, sua imaginação criou tal cena: ela começou uma trabalhosa, mas bonita estola. Aos pretendentes diria que se casaria com um dêles logo que a estola estivesse terminada. Mas a engenhosa Penelope desmanchava cada noite, o que tinha tão cuidadosamente tecido durante o dia.

Depois de 20 anos os pretendentes frustados ainda estavam esperando por aquela estola.

O sistema de Penelope de "fazer e desfazer" é ótimo para não chegar a lugar nenhum, mas não podemos recomendá-lo para a A.M.M.. Devemos ter fé que, como a maior organização da juventude no mundo, podemos ir e iremos a algum lugar. Meus irmãos e irmãs, apenas começamos, aqui no Brasil, temos muito o que fazer para dar à nossa juventude o que merece, e podemos começar a preparar, *agora*, neste ano, o maior impulso já dado.

Temos 2 meses para entrar em contacto com cada jovem de nossos ramos e cordialmente convidá-los para nossa nova A.M.M., que começa em Junho de 1956.

Organize um comitê especial em seu Ramo com a responsabilidade de entrar em contacto com cada um dos membros e fazê-los sentirem-se benvindos.

É maravilhoso o sentimento de pertencer. Os jovens que o cercam sentem-se assim?

Líderes, neste próximo ano através do seu amor por nosso Pai Celestial e pelo próximo, faze do Melhoramento Mútuo uma experiência feliz. Olhe em frente, planeje para o futuro, trabalhe para o amanhã, e trabalhe em união como uma família feliz, que os que vem para a nossa A.M.M. possam dizer de você "conseguimos o maravilhoso sentimento de pertencer". E então, irmãos e irmãs, estaremos caminhando para algum lugar.

ESCOLA DOMINICAL

Sugestões de como trazer um não-assistente em a sua aula.
por William E. Berrett

VOCÊ conhece as pessoas que devem estar na sua aula da Escola Dominical? Você sabe que tem uma responsabilidade para com elas?

O Salvador disse:

"Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou"?

"E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram". (Mateus 18:12, 13).

Essa foi a comissão aos professôres na Igreja Primitiva. Não é menos obrigatório aos professôres da Igreja de hoje. E' uma obrigação posta nos professôres da Escola Dominical pelo nosso profeta vivo.

QUAIS SÃO OS NÃO-ASSISTENTES-

Como você pode se aproximar da pessoa inativa da sua aula? *O primeiro passo* é reconhecer qual é a pessoa a ser procurada.

Segundo, procure achar tudo a respeito dela. Por exemplo, aquí temos John Doe, com 10 anos de idade. Sua mãe não é membro da Igreja; seu Pai é inativo. Alguns dos seus irmãos e irmãs mais velhos assistem as reuniões de vez em quando. John brinca com Billy, um menino da mesma idade que mora na casa vizinha e que assiste regularmente a sua aula.

Terceiro, tendo colhido as informações já mencionadas, está pronto a agir. Você fala com Billy e sugere que êle convide John a acompanhar Billy e sua família a Escola Dominical. Se Billy falhar a primeira vez, faça com que êle tente muitas vêzes. Verifique com Billy periòdicamente. Se John vier a Escola Dominical, faça com que êle se sinta à vontade. Aumente seu interêsse fazendo umas perguntas simples as quais você tem certeza que êle pode responder. Designe a John e Billy uma tarefa fácil tal como limpar o quadro negro ou trazer uma gravura à aula. John deve receber atividade, imediata mas simples.

(*Continua na página 74*)

SOCIEDADE-SOCORRO

Teologia na Sociedade de Socorro

por Janet Christopherson

"E vos dou o mandamento de que ensineis a doutrina do reino uns aos outros. Ensinai diligentemente, e a Minha graça vos atenderá para que sejais instruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho e em tôdas as coisas que pertencem ao Reino de Deus...".

(D. & C. 88:77-78).

GUARDANDO os mandamentos dados pelo Senhor nas Doutrinas e Convênios e com o propósito da Sociedade de Socorro, lições de teologia foram cuidadosamente escolhidas para se ensinar o evangelho para nossas irmãs, para fortificar seus testemunhos, desenvolver sua fé, e para ajudá-las a desenvolverem-se espiritualmente. Lições de teologia são apresentadas no primeiro dia de reunião de cada mês por um membro da Sociedade de Socorro ou um missionário bem qualificado com um testemunho forte, padrões altos, e o verdadeiro amor por Deus e humanidade; e a matéria do assunto ainda que variado cada ano, está sempre dirigido para o objetivo de gerar o amor pela religião e aumentar o interêsse pelo evangelho.

O estudo de teologia não é sòmente obter conhecimento, mas guiar ao mostrar como os ensinamentos do Senhor podem ser aplicados a nós — pondo em prática a sabedoria de Nosso Pai Celestial e para esfôrço melhorar nossas vidas e as vidas daqueles que estamos em contacto. As lições de 1956 são intituladas "Teologia, Características e Ensinamentos do Livro de Mórmon" e são destinadas a reafirmar que Jesus Cristo é divino. Esta verdade é de grande importância para nós, pois ela mostra a urgência de aplicar os princípios do evangelho em nossa vida diária.

Através de uma leitura cuidadosa do Livro de Mórmon, testemunhos podem ser adquiridos ou fortificados. Anteriormente já foi indicado que o professor de teologia seria selecionado dentre os bem qualificados e que tenha um testemunho forte. O propósito dessa aula, então, é de ajudar os que são matriculados no desenvolvimento e aumento dessa mesma fé. Isto pode ser feito sòmente através de participação ativa nas aulas. As passagens não podem ser memorizadas por outra pessoa, testemunhos não podem ser adquiridos, nem conhecimento guardado, a não ser pelos esfôrços da parte do indivíduo mesmo.

O apóstolo falecido, Matthew Cowley, falando no Livro de Mórmon disse:

"Gostaria de prestar meu testemunho sôbre um livro que vocês estão estudando na Sociedade de Socorro. O Livro de Mórmon. Sei muito pouco sôbre as evidências fora do Livro de Mórmon, mas tenho um testemunho da divindade dêsse livro, e êsse testemunho veio a mim das páginas do mesmo livro. Para mim, arqueologia, e tudo que o arqueologista descobre, que possa de uma maneira provar a autenticidade dêsse livro são descobertas superadas pelo espírito do livro próprio, e se não achar um testemunho nas páginas dêsse livro, não adianta buscar em qualquer outra parte".

Então, ler o Livro de Mórmon é uma maneira de ganhar um testemunho dêle, ler estudar e orar. Os professôres estão preparados para ajudar-nos a aprender a verdade do Evangelho como delineado no Livro de Mórmon, mas um grande esfôrço deve ser empregado pelas alunas. Para memorizar as passagens indicadas, para ler as lições adiantadas e as recapitulações depois da reunião de teologia, para fazer obrigações dadas, para levar o Livro de Mórmon para a aula e seguir as lições com a professora, para ler o Livro de Mórmon, para orar sôbre êle testemunhos são adquiridos; e pela aplicação prática dêsses princípios em nossas vidas, a fé é desenvolvida, as almas são salvas, e a alegria que vem de viver uma vida reta é alcançada.

Professora de Teologia

A LIAHONA" está orgulhosa por apresentar a história duma professora estimada de teologia na Sociedade de Socorro. Sister Ella Farnsworth, agora de Ipanema, Rio de Janeiro, é excepcional no estudo do Livro de Mórmon na Sociedade de Socorro em inglês, no Ramo de Ipanema, Distrito do Rio de Janeiro.

Nasceu no Whitney, Idaho, Ella Hull cursou a Universidade de Idaho e mais tarde formou-se no estudo de educação da Universidade de Brigham Young. Ela ensinou como professora por um ano nas Ilhas de Havaí e enquanto nesse serviço foi chamada para servir em uma missão lá. Após sua missão, Sister Hull casou-se com Wilford Farnsworth, um missionário de volta da Missão do Uruguai, e hoje é uma mãe ocupada com três filhos, Deney, Marty e Grai, os dois mais velhos nascidos no Uruguai e o mais novo no Brasil. No tempo

ELLA FARNSWORTH

em que ela residiu no Uruguai, Sister Farnsworth agiu por dois anos e meio em Montevidéu como presidente de Distrito da Sociedade de Socorro, e também iniciou a obra de "Gleaner" na A.M.M. lá, estando apta para êsse trabalho porque já alcançou o grau de "Golden Gleaner".

Sister Farnsworth tem sido ativa por tôda parte em sua vida, nas atividades da Igreja, tendo servido como secretária da Escola Dominical

(*Continua na página 77*)

PRIMÁRIA

A Pequena Ajudante

LINDA era uma menina de cinco anos de idade. Sua mãe acabara de fazer-lhe um lindo casaco vermelho, mas os botões ainda não estavam pregados. Linda sorria muito feliz por ganhar um novo casaco.

"Linda" disse mamãe. Enquanto eu prego os botões no seu casaco, você pode ajudar-me. Você pode pegar um pano e tirar o pó das cadeiras.

Linda começou a chorar. O feliz sorriso desaparecera de todo.

Eu sou tão pequena, tenho mesmo que ajudar? disse Linda chorando. "Sou muito pequena para trabalhar".

Mamãe pôs o casaco sôbre uma cadeira, os botões na caixa de costuras. Não disse coisa alguma pegou Linda pela mão e sairam a passear.

Linda agora estava alegre porque não tinha que limpar. Ela não queria trabalhar. Ela gostava muito de passear com a mamãe.

Logo uma baleia apareceu zumbindo em volta delas.

"A abelha é muito pequena", disse mamãe. "Mas ela ajuda".

Como pode uma abelha tão pequenina ajudar? perguntou Linda. Ela é muito pequena e frágil, não pode fazer limpeza.

Não, disse mamãe. "A abelha não faz limpeza, mas trabalha o dia todo. É ela quem faz o dôce mel que tanto você gosta. A mamãe é bem grande, não é? mas ela não pode fazer mel. Só as pequeninas abelhas fazem o mel.

É assim que ela pode ajudar.

Linda e mamãe continuaram andando. Linda viu uma pequena flôr, e disse: "Uma florzinha; ela é muito pequena não pode trabalhar".

"Olhe a abelha", disse mamãe. A abelha veio e tirou algum mel da flôr. "Ó", disse Linda. Agora vejo como você ajuda a abelha linda flôr; você dá-lhe o seu mel. Você é uma dôce florzinha. Faz-me sentir muito feliz.

Linda e mamãe continuaram andando. Logo encontraram uma galinha. "A galinha é muito pequena", disse mamãe. Mas ela pode ajudar.

"A galinha não faz limpeza", disse Linda. "Como pode ela ajudar"?

"Não, a galinha não faz limpeza", disse mamãe. "Mas ela nos dá ovos".

"Ó eu gosto muito de ovos", disse Linda. "Eu adoro ovos no lanche".

"Sim, eu ponho ovos em seu pudim e nos cosidos que faço", disse mamãe. "A galinha nos ajuda muito com seus ovos".

"Ó", disse Linda. "A abelha é pequena não pode fazer limpeza, mas pode ajudar dando-nos mel".

A galinha é pequena, não faz nada, mas pode nos ajudar dando-nos seus deliciosos ovos.

"Eu sou pequena também, disse Linda. Não posso fazer mel, nem ovos. Mas eu posso ajudar.

Linda deixou a mão da mamãe e correu para casa o mais depressa possível.

Mamãe veio logo depois.

Quando mamãe entrou em casa Linda tinha o pano de pós nas mãos, e estava limpando as cadeiras.

Linda limpou a mesa, a escrivaninha do papai, o piano e o rádio.

Mamãe sentou-se e pregou os botões no novo casaco de Linda.

Quando terminou disse: "Aqui tenho um lindo casaco vermelho para minha querida filhinha" Linda, que tão bem sabe como ajudar a mamãe. Linda abraçou a mamãe e deu-lhe um grande beijo.

Não Assistente

(Continuação da página 72)

CONVIDE-OS A ESCOLA DOMINICAL

Examinemos outro exemplo: Você está ensinando um grupo de pessoas de 16 anos de idade, e Jane Doe, que pertence ao seu grupo não assiste. Que você pode fazer?

1. Faça o possível por saber tudo a respeito de Jane. Que tipo de vida em família tem ela? Quais são suas amigas mais íntimas? O que ela gosta de fazer? Quais os talentos que ela possui?

2. Agora está pronta para começar a agir. Se algumas de suas amigas estão na sua aula, chame-as para uma conferência. Aliste a ajuda delas. Faça com que elas convidem Jane para vir com elas a Escola Dominical. Se há mais que uma destas amigas, peça-lhes para visitar Jane como um grupo. Moças desta idade ficam lisonjeadas quando um grupo se interessa por elas. Faça com que o grupo visite a Jane, Domingo pela manhã e assim cada Domingo até que ela aceite ao convite.

Quando Jane aparecer, faça com que ela se sinta à vontade. Tenha uma lição interessante preparada. Tome o cuidado de que algumas pessoas da aula voltem para casa com Jane. Esta é a idade precária. Ela deve se sentir que os outros gostam dela.

ESTEJA BEM PREPARADO

Examinemos ainda outro exemplo: Você é professor dum grupo de adultos. O Irmão e Irmã Jones nunca assistem. O que você pode fazer?

1. Escolha um comitê de frequência. (Êste comitê se interessará por todos os membros adultos do ramo).

2. Com o comitê, procure saber tudo possível a respeito destas pessoas. Qual a pessoa que elas respeitam mais no ramo? Faça com que aquela pessoa as convide para a Escola Dominical e passe pela sua casa Domingo de manhã, e cada Domingo até que decidam que estão prontas a vir. Tome o cuidado de cumprimentar os recém-chegados. Apresente-os aos membros da aula.

3. Tenha uma lição boa preparada. Solicite participação da aula. Se os Jones parecem responsáveis, inclua-os na discussão, mas não os apresse.

A pessoa designada deve passar pela casa dos Jones novamente no próximo Domingo, e talvez por mais alguns Domingos. Um novo hábito de frequência deve ser formado. Não podemos obter sucesso convidando as pessoas apenas uma vez, ou então esquecendo-as.

(Continua na página 78)

RESULTADO DO

Concurso de A LIAHONA

Os que ganharam os primeiros lugares em Poesia, artigos e pequenas histórias

POESIA

A Mulher Adultera

por BENDITA PEREIRA CHAGAS

S. JOÃO 8:1-11

... e ficou só Jesus, e a mulher
que estava no meio...
a pobre criatura, que nem siquer
sabia o que era adultério.

Apenas sabia,
aquela pequena flôr
da austera raça judia,
que pecara por amor...

O Mestre, naquela manhã radiosa
quando ensinava, do Amor a lei,
foi abordado pela turba furiosa,
chefiada pelos puros e doutos daquela grei...

E trouxeram-lhe aquela jovem
apanhada no próprio ato do adultério.

— "Mestre, disse um fariseu, austero homem,
pondo a mísera no meio,
esta mulher foi apanhada
no próprio ato, adulterando.
Manda a lei que seja apedrejada.
Tu, Mestre, que vens o povo ensinando
que vais mandar"?

Tentando-o, diziam-lhe isto
para que houvesse algo que os fizessem acusar.

E Jesus, o Mestre, o Enviado, o Cristo,
sem olhar os homens, inclinado
sôbre a terra, com o dedo escrevia...

(Continua na página 76)

ARTIGO

União entre os Mormons

por Rosa Kama Muri

INFELIZMENTE estamos divididos em tudo: a própria religião que para uns constitui assunto muito sério, digno de respeito e meditação, para outros é apenas um assunto corriqueiro.

A imprensa, o rádio e os livros, inundam a nossa vida intelectual com um verdadeiro dilúvio de idéias e conhecimentos errôneos e as massas dotadas de menor compreensão, procuram aderir inconscientemente a essas idéias muitas vêzes por simples comodismo, capricho ou simplesmente interêsse pessoal.

Nem sempre existe a preocupação de se investigar se determinados princípios ou conceitos, têm origem em fontes verdadeiras ou falsas.

Esta divisão é responsável pelo enfraquecimento das organizações sociais e constitui um grande perigo, pois o verdadeiro ideal das sociedades, seria a união para o bem comum e nunca a divisão.

Uma sociedade assim organizada e ordenada, achar-se-ia realmente à altura da civilização e o bem estar social, que tanto preocupa os homens, seria uma garantia para o indivíduo, agir de maneira contrária, isto é, permitir que cada um escreva, imprima ou ensine de acôrdo com as suas opiniões puramente particulares.

(Continua na página 77)

PEQUENAS HISTÓRIAS

O Regresso

por Elba Maria Pessoa

O homem parou no alto da colina, olhou o caminho percorrido. A perder de vista, estendia-se o capim verde, ondulando leve ao sopro do vento.

Lá em cima, na imensidão azul, nuvens em alvos flocos formavam figuras curiosas. Uma borboleta amarela passou voando e pousou. Batia as asas, como se fôsse voar a qualquer instante.

Tudo isso o homem viu! Mais o que o interessava era uma sombra refrescante que o abrigasse da soalheira abrasante.

Recomeçou a viagem. Caminhava cadenciado, sem pressa, chapéu desabado, cajado na mão, sacola a tiracolo. Pensamentos torturantes martelavam-lhe a cabeça. Vinha de longe, sem rumo, sem objetivo, sem destino.

As primeiras sombras caiam, quando avistou as casas da aldeia. Apressou o passo resmungando contra os cães que ladravam. Pediria pousada em qualquer lugar, dormiria no chão, contanto que repousasse o corpo cansado.

Entretanto, parou surpreso. A aldeia estava diferente. Luzes brilhavam, e o riso vinha dos lares até a rua. Ao redor das mesas, crianças brincavam, e os rostos dos adultos irradiavam alegria. O homem viu-se no meio da pequena praça, sem saber para onde dirigir-se.

(Continua na página 77)

(Continuação da página 75)

Depois, levantando-se, disse, apontando aquela
[que acusavam:]
"Dentre vós, o que fôr livre do pecado,
atire a primeira pedra contra ela".

... e o seu meigo, puro olhar, sorria...

Inclinando-se novamente
continuou a escrever...

Entrementes,
um a um, a medida que iam ler
o que o Mestre escrevia,
sairam, do mais idoso
ao último...
a pobre mulher tremia,
e de seus olhos, um colar de pérolas rolava...

Então Jesus, olhar sereno, puro radioso,
chegou-se à mísera, e perguntou:
— "Mulher, onde está a turba que te acusava?
Ninguém te condenou"?

A linda pequena flôr
da orgulhosa raça judia,
trêmula responde:
— "Ninguém, Senhor".

... e naquela manhã de sol encantadora,
o filho de Maria,
disse à pecadora,
rosa crestada pelos vendavais:
— "Se não te condenou ninguém,
vai-te, e não peques mais.
Não te condeno eu também...".

— FIM —

EDITORIAL

(Continuação da página 64)

dade, para os selar para dar a cada um de acôrdo com o seu trabalho e medir a cada um conforme a medida que houver usado para o seu próximo. Portanto, a voz do Senhor se dirige aos confins da terra, para que todos os que quiserem possam ouvir: Preparai-vos, preparai-vos para o que está por vir, pois o Senhor está perto; E a ira do Senhor está acesa, e a sua espada está desembainhada nos céus, e sôbre os habitantes da terra cairá. E o braço do Senhor se manifestará e se aproxima o dia em que aquêles que não ouvirem a voz do Senhor, nem a de Seus servos, nem atenderem as palavras dos profetas e apóstolos, serão desarraigados de entre os povos; Pois se desviaram dos Meus estatutos, e quebraram o Meu eterno convênio; Não buscam ao Senhor para estabelecer a Sua justiça, mas cada um segue o seu próprio caminho e segundo a imagem do seu próprio Deus, a qual é a semelhança do mundo, e cuja substância é a de um ídolo, que envelhece e perecerá em Babilônia, mesmo a grande Babilônia que cairá. Portanto, Eu, o Senhor, conhecendo a calamidade que haveria de vir sôbre os habitantes da terra, chamei a Meu servo Joseph Smith Jr, lhe falei dos céus e lhe dei mandamentos; e também a outros dei mandamentos, para que proclamassem estas coisas ao mundo, e tudo isto para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas. As coisas fracas do mundo virão para abater as grandes e fortes, para que os homens não se aconselhem com o próximo, nem confiem no braço de carne. Mas para que todo homem fale em nome de Deus, o Senhor, o Salvador do mundo; para que a fé também aumente na terra; para que o Meu eterno convênio seja estabelecido; para que a plenitude do Meu evangelho seja proclamada pelos fracos e humildes aos confins do mundo, e diante de reis e governadores. Eis que Eu sou Deus e disse; êstes mandamentos vem de Mim, e foram dados aos Meus servos na sua franqueza conforme a compreensão. Para que se errassem fôsse manifestado; e se buscassem sabedoria, fôssem instruídos; e se pecassem, fôssem repreendidos para que se arrependessem; e, sendo humildes, fôssem fortalecidos e abençoados do alto e recebessem sabedoria de tempos em tempos. E depois de ter recebido o registro dos Nefitas sim, mesmo o Meu servo Joheph Smith Jr., tivesse o poder para traduzir o Livro de Mórmon, pela misericórdia e lônia mesmo a grande Babilônia que cairá. Por maneira de sua linguagem, para que alcançassem poder de Deus. E aquêles, também, a quem foram dados êsses mandamentos, pudessem ter poder para estabelecer o alicerce desta Igreja e tirá-la da obscuridade e das trevas, a única Igreja verdadeira e viva sôbre a face de tôda a terra, na qual, Eu, o Senhor Me deleito, falando à Igreja coletiva e não individualmente. Pois Eu, o Senhor, não posso encarar o pecado sem nenhum grau de tolerância. Entretanto, aquêle que se arrepender e fizer a vontade do Senhor será perdoado; e aquêle que não se arrepender, dêle será tirada até a luz que receberá; pois o Meu Espírito não lutará para sempre com os homens, diz o Senhor dos Exércitos. E outra vez, em verdade vos digo, ó habitantes da terra, que Eu, o Senhor, estou disposto a tornar conhecidas estas coisas a tôda a carne; Pois não faço exceção de pessoas e desejo que todos os homens saibam que o dia ràpidamente se aproxima; ainda não é chegada a hora, mas está perto, quando a paz será tirada da terra e o diabo terá poder sôbre o seu próprio domínio. E o Senhor também terá poder sôbre os Seus Santos, e reinará no seu meio, e descerá para julgar Idumeia ou o mundo. Examinai êstes mandamentos, pois são verdadeiros e fiéis, e as profecias e as promessas neles contidas serão tôdas cumpridas. O que Eu, o Senhor, falei, e disse e não Me escuso; e ainda que passem os céus e a terra, a Minha palavra não passará, mas se cumprirá, seja pela Minha própria voz ou pela de Meus servos, não importa. Pois, eis que o Senhor é Deus, e o Espírito testifica, e o testemunho é verdadeiro e a verdade permanece para todo o sempre. Amém. (D. & C. 1:1-39).

Convidamos todos a dar ouvido e atenção as revelada palavra de Deus a esta Igreja e a tôdas as nações, pois a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é Sua verdadeira Igreja restaurada e todos estão na obrigação de dar atenção as notas de RESTAURAÇÃO dos últimos dias.

NOTICIÁRIOS DO

Seu Ramo

Campinas

★ Em comemoração aos Bandeirantes essa turma de Campineiros apresentaram uma peça, em que vemos as seguintes pessoas: Irmãos — Donice Moreno, Ronaldo Baroni, Dilza Maria Condenseh, Bernardino Salgado, Francisco Araujo, Arlete Cantusio, Antonio Samara e Dib Gay. Parabens aos nossos irmãos por êsse grande "Show".

Juiz de Fóra

★ No dia 3 de março foram batisados os Irmãos: Antonio dos Santos e sua espôsa, Maria de Lourdes Guidinho dos Santos. Já está iniciado o trabalho do Senhor aqui e estamos organizando outras organizações, uma delas sendo a Primária.

—oOo—

ATENÇÃO — *Todos os Ramos*:
— Si seu Ramo não está sendo representado nesta página, dirija-se ao Presidente do seu Ramo e peça-lhe que mande as notícias para nossa Redação.
Obrigado,

O Redator

Professora

(*Continuação da página 73*)

por 7 anos, três anos como professora da Primária, e tendo cumprido uma "missão da casa" na Missão de "Eastern Central States", quando residia lá com sua irmã em North Carolina.

Os esfôrços e interêsses dessa irmã dedicada são bem apreciados na Sociedade de Socorro do Ramo de Ipanema.

— FIM —

União entre os Mormons

(*Continuação da página 75*)

Sem um perfeito conhecimento dos prejuízos que essas opiniões possam ocasionar. Deveria considerar-se um grave delito, e seus responsáveis mereceriam ser censurados e responsabilizados.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias através de seus ministros autorizados, vem desde os primeiros séculos orientando e ensinando as gerações, para um trabalho de união em benefício do bem comum e apontando com sabedoria infalível os êrros que proliferam nas camadas sociais.

A justiça social, a fraternidade humana, a caridade Cristã, os princípios morais que devem nortear a sociedade, a garantia dos laços indissolúveis da família, antes de serem decantados, hoje, já foram pregados e ensinados pela Igreja de Jesus Cristo desde os primeiros tempos com tôdas as virtudes que significam e sem as imperfeições e defeitos e que hoje, muitos moralistas improvisados procuram defender.

O que hoje necessitamos é que as fôrças da Igreja de Jesus Cristo se congreguem em torno de um trabalho cuja finalidade será introduzir e consolidar cada vez mais os ensinamentos do Divino Mestre, na sociedade, no lar, na emprêsa, na escola e na própria legislação do país.

O Regresso

(*Continuação da página 75*)

Súbito, do templo, um canto puro envolve-o como um jorro de luz. Do fundo da memória, o hino de louvor lembrou-lhe: é Natal!

De joelhos, rememorou a infância distante, perdida no passado. E um a um, os vultos familiares, que julgava para sempre sepultados no esquecimento, voltavam vivos. Tal como outrora.

Reviu o rosto suave da mãe, a figura austera do pai, os irmãos barulhentos, o fogão aceso, as castanhas cosinhando, os bolos assando. Reviu as paredes do quarto de dormir, as camas, o assoalho limpo.

Chorou; lágrimas de angústia corriam livres num desabafo.

(*Continua na página 78*)

(*Continuação da página 77*)

"Glória a Deus nas alturas", cantavam as vozes do templo. "Glória a Deus nas alturas", repetia o homem.

Deus! Como havia esquecido Deus? Teve um lampejo de compreensão. Voltaria para Êle, Êle o receberia naquela noite de felicidade universal!

Estranha sensação de bem-estar tomou-lhe o corpo cansado. Adormeceu ao relento.

Sonhou que Jesus vinha até êle, dava-lhe a mão chamando-o "meu filho". O homem sentiu o coração leve. Flutuava no ar e erguia-se lentamente do caminho áspero.

Pela manhã, quando o sol dourava a terra, os que o encontraram, notaram-lhe uma tranquilidade absoluta no rosto envelhecido. Um sorriso ardejava-lhe nos lábios entre-abertos, como ao balbuciar a última prece do Natal!

ABEL MACHADO

(*Continuação da página 70*)

Desde êsse tempo, senti-me, como se recebesse uma bênção especial, e gradativamente, meu modo de vida mudou.

Arrependi-me das faltas passadas e dos maus hábitos ou vícios!

Fui batizado pelo Elder Harold G. Hillam no dia 3 de março de 1956 e confirmado pelo Elder John D. Peterson.

Com a beleza perfeita desta hora, junto o meu testemunho pessoal sôbre a "minha Igreja":

1. A verdade é eterna.
2. Concordo com os seus estatutos.
3. Arrependi-me dos meus pecados.
4. Muitas bênçãos recebidas.
5. Amor Fraternal, entre os membros.
6. A promessa do Espírito Santo após o batismo.
7. Esta doutrina é uma prova concreta, de que a "Glória de Deus é a inteligência".

Não Assistente

(*Continuação da página 74*)

Se os Jones têm crianças, êles devem, naturalmente, ser convidados para as trazer a Escola Dominical.

Lição para os mestres visitantes do Ramo

Lição para Maio de 1956

Regra n.º 10 "*Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das 10 Tribos...*"

COLIGAÇÃO DE ISRAEL

A coligação de Israel que será tão universal quanto o foi a dispensação, é um dos principais objetivos do sistema missionário da Igreja. "E Êle enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus". (Mateus 24:31). Compreende-se o plano da coligação: 1 — O retôrno dos judeus à Jerusalém. 2 — A restauração das tribus. 3 — A reunião do povo de Israel na terra de Sião.

Em D. & C. 29:7-8, O Senhor se refere à "...E vós sois chamados para efetuar a reunião dos Meus eleitos; pois os Meus eleitos ouvem a Minha voz e não endurecem os seus corações". Sem dúvida, Êle se refere a reunião que tem se manifestado desde a organização da Igreja e que continua se manifestando. O Presidente Brigham Young disse: "Iremos nós pregar o evangelho aos gentios? Sim, e separaremos os Israelitas onde quer que estejam entre as nações da terra. Que parte, ou porção dêles? A mesma parte ou porção que redimiu a casa de Jacó e salvou-os de perecer de fome no Egito. Porque deverá ser o povo reunido? 1 — Para escapar das calamidades. 2 — Para cumprir profecias. (Isaias 2:2-3). 3 — Para serem ensinados e preparados para o ministério. 4 — Para estabelecer o Reino de Deus". (Deseret News, vol. 5, pág. 68).

Êste continente ocidental é conhecido como a terra de José, e também designado como a terra de Sião. A Cidade Santa que será construída nesta terra e às vêzes chamada Cidade de Sião. Devemos ter em mente que êstes dois nomes "Cidade de Sião" e "Nova Jerusalém" referem-se ao mesmo lugar santificado donde sairá a lei, como a palavra de Deus sairá de Jerusalém. Segundo, decreto divino, Jerusalém será reconstruída; os judeus serão reunidos lá, Cristo virá e êles então o receberão, e uma nação nascerá um dia.

Após a primeira guerra mundial, a Palestina tornou-se submissa às leis britânicas, tendo a Grã-Bretanha proclamado aquela nação como refúgio para os judeus que foram convidados para retornar, e desde então, êles têm se reunido na terra de seus pais aos milhares, e hoje êles têm uma nação e seu próprio govêrno.

O retôrno das Tribus perdidas constitui uma parte importante da coligação. Com referência a êste acontecimento, James E. Talmage faz o seguinte comentário: "Da expressa e repetida declaração, em suas emigrações do norte, às 10 Tribus deverão dirigir-se à Sião, para lá receberem honras das mãos daquêles que são de Efraim, os quais prèviamente serão reunidos lá; é claro que Sião estabelecida primeiro". Regras de Fé, 341.

Se suas crianças já estão assistindo à Escola Dominical, fale com o superintendente e peça-lhe para indicar uma delas para fazer um discurso de 2 minutos e meio, como a primeira razão por convidar os pais. Êste é um pregador de pais de êxito infalível. Veja se crianças de pais inativos fazem parte dos programas de Natal, Páscoa, e Dia das Mães. Isto só pode ser feito se o professor consultar a superintendência constantemente nêste problema de alistamento.

Ponha uma criança a trabalhar e outros membros da sua família já estão a meio-caminho a Escola Dominical.

Você notará que não pode achar a ovelha perdida sentado ao lado da lareira em casa. Ela não virá a você só porque você a quer. Ela esta fora do alcance de seus sermões do assunto. Para ser bem sucedido, o pesquisador deve ir a ovelha perdida e ficar com ela até que a tenha de volta ao rebanho. E a recompensa é agradável (gratificação). E' procurado até pelos Deuses.

SUA CONTRIBUIÇÃO

QUANDO eu residia em Campinas meu trabalho caiu de tal modo que era difícil para mim pagar o dízimo de todo o mês. Parecia que eu começava a retroceder um pouco fazendo tocar os extremos. Durante uma reunião sacramental, há uns seis meses, um dos oradores propôs a seguinte promessa: — "que se pagássemos o dizimo durante dois meses e depois não fôssemos beneficiados, êle nos pagaria a quantia proporcional ao dízimo pago. Já que alguém podia fazer tal declaração, decidi começar a pagar meu dízimo daquele momento em diante. Desde então, Irmãos e Irmãs, tenho pago meus dízimos. Agora tenho minha própria casa e trabalho para mim mesmo tendo outros empregados. Esta é a bênção que vem quando seguimos os mandamentos do Senhor. Sei que estas coisas são verdadeiras e transmito-as a vocês em nome de Jesus Cristo. Amém. J. J. C., Campinas.

TRADUTORES QUE TOMARAM PARTE DÊSTE NÚMERO:

Geraldo Tressoldi, Remo Roselli, Flávia Erbolato, Oscar Erbolato, Josefina Machado, David Pereira, Angélica Cordenonsi e André Sornsen.

No próximo numero
OS NOVOS BATISMOS

Nossa Capa...

"Suplicamos-Te, ó Senhor, que sustenhas a mão dos destruidores dentre os descendentes de Lehi que residem nesta terra... que tôdas as maiores e gloriosas promessas feitas com respeito aos descendentes de Lehi possam ser cumpridas neles...".

Comumente chamado de "Templo Lamanita", por causa dêsse parágrafo constante da oração dedicatória oferecida pelo Presidente Herber J. Grant, em 23 de outubro de 1927, o Templo de Arizona se ergue em Mesa para abençoar o povo. Mas como outro qualquer Templo, suas portas estão abertas a qualquer membro da Igreja que tenha recomendação, desconsiderada a descendência.

Nos quatro lados do Templo, na parte frisada da cornija, estão esculpidos painéis representando a coligação de Israel dentre tôdas as nações desta dispensação.

a palavra proferida

A FÉ DENTRO DE NÓS

por Richard L. Evans

OLHEMOS um pouco, por um momento, a uma conclusão já alcançada: que cada homem tem mais fé dentro de sí do que supõe — não apenas fé em fatores e fôrças tangíveis e tocáveis, mas também no "invisível", intangível, e no futuro eterno. É real que a humanidade vive em parte por fé; e mesmo o cínico tem mais fé do que supõe. Uma evidência de nossa fé são nossos planos para o futuro. Não vivemos, nenhum de nós, uma vida inteira do passado e do presente, e qualquer pensamento no futuro leva um elemento de fé. Outra evidência é a certeza inerente dentro de nós de que nossa identidade perdure, da perpetuação da personalidade pela qual somos diferenciados dos outros. A evidência dentro de nós e ao redor de cada um. Não podemos nos imaginar como "nadas". Todos os bens desejados tôda a razão, lei e ordem — nossa inteligência, talentos, personalidades, caráter e tôdas as referências à imortalidade dentro de nós — tudo nos dá a evidência, segurança, a certeza do eterno plano e propósito d'Aquêle que nos fez à sua imagem. É esta fé nascida conosco, aí foi colocada para um propósito: nos ajudar a ter certeza de onde viemos, e por que estamos aquí e para onde vamos. Tôdas as coisas supérfluas com que muitas vêzes sobrecarregamos nossas vidas: os luxos e modas, o equipamento elaborado do confôrto e conveniência, as muitas coisas que a maioria nunca conheceu, tudo pode desaparecer e ainda a vida terá um significado imensurável porque o que tem valor é que nossas vidas, nossos entes queridos continuarão para sempre, eternamente. A fé, de fato, "é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vem". (Hebreus 11:1). É a fé que nos sustem em nossos fracassos e frustações, no desencorajamento, na tristeza e desolação, é a fé que nos dá segurança do amor, sabedoria e justiça de nosso Pai amado, cujo propósito é trazer felicidade, paz e eterno progresso. É a fé que nos dá paciência de esperar o ultimatum, as respostas invisíveis. Graças Senhor pela fé que sempre cresce, pela fé com a qual todo homem pode e se resigna com fé e persistência.

PORTE PAGO

Devolver à
A LIAHONA
Caixa Postal, 862
São Paulo, Est. S. P.
Não sendo reclamada
dentro de 30 dias.